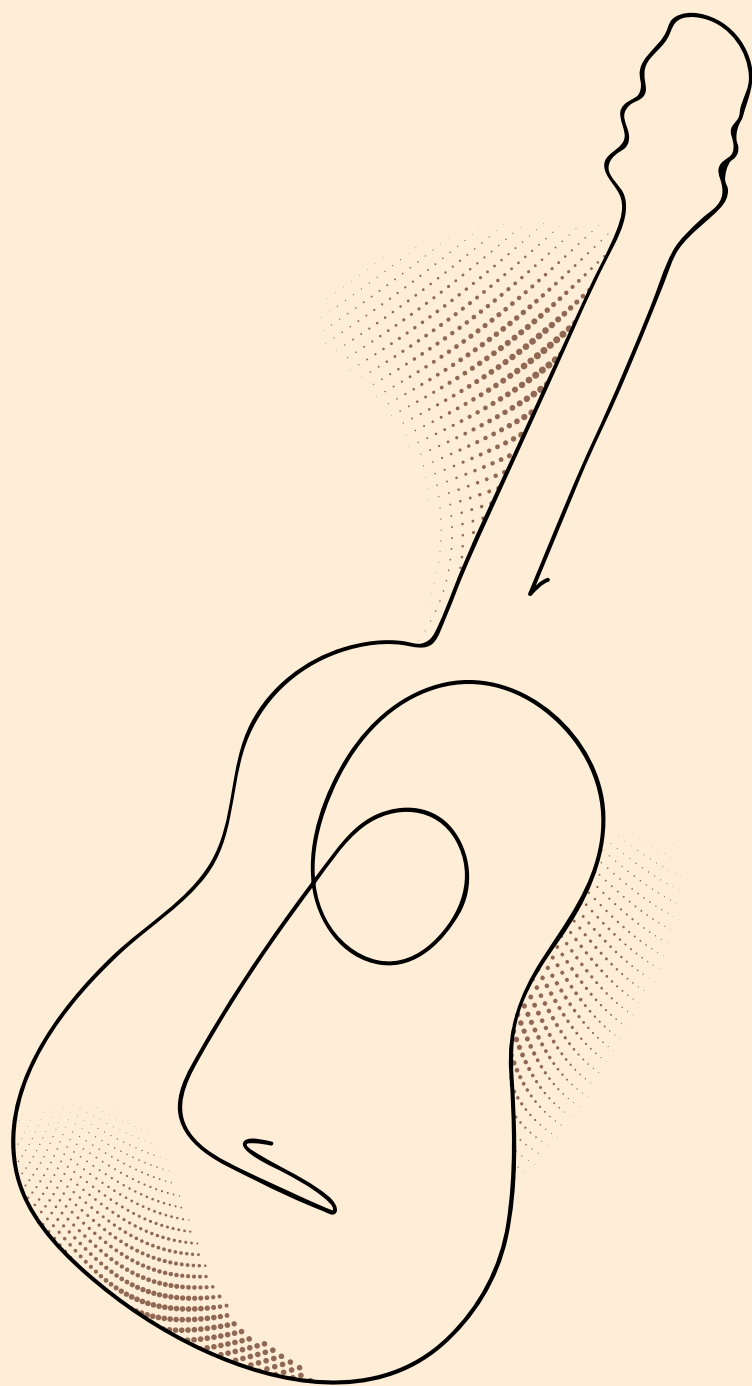


羅美路結他四重奏



26
/ 10

LOS ROMERO

敬請關掉所有響鬧及發光裝置，請勿擅自攝影、錄音或錄影。多謝合作！

Agradecemos que desliguem os vossos telemóveis e outros aparelhos emissores de luz e som. Não é permitido filmar ou fotografar o espectáculo. Muito obrigado pela vossa colaboração.

Please switch off all sound-making and light-emitting devices. Unauthorised photography or recording of any kind is strictly prohibited. Thank you for your co-operation.

閣下若不欲保留本場刊，請交回出口處。

Caso não queira guardar este programa depois do espectáculo, pedimos o favor de o devolver à saída.

If you do not wish to keep this house programme, please return at the exit.

電子場刊可於澳門國際音樂節網頁下載：www.icm.gov.mo/fimm

Para obtenção deste programa em versão PDF pode fazer o download em www.icm.gov.mo/fimm

This house programme can be downloaded at www.icm.gov.mo/fimm

鳴謝 | Agradecimentos | Acknowledgements

FUNDAÇÃO ORIENTE  尚頂劇院業主會
Associação dos Proprietários
do Teatro Dom Pedro V

主辦單位 | Organização | Organiser

 澳門特別行政區政府文化局
INSTITUTO CULTURAL do Governo da R.A.E. de Macau

免責聲明 / Aviso Legal / Disclaimer

澳門特別行政區政府文化局僅為本項目提供協調及技術協助，一切創作內容及由項目成員表達的任何觀點，均不代表本局立場。

O Instituto Cultural do Governo da RAEM assegura apenas a comunicação e apoio técnico ao projecto. Quaisquer ideias/opiniões expressas no projecto são da responsabilidade do projecto/equipa do projecto e não reflectem necessariamente os pontos de vista do Instituto Cultural.

The Cultural Affairs Bureau of the Macao SAR Government provides liaison and technical support to the project only. Any views / opinions expressed by the project team are those of the project only and do not reflect the views of the Cultural Affairs Bureau.

26
/
10

20:00

尚頂劇院
Teatro Dom Pedro V
Dom Pedro V Theatre

演出時間連中場休息約一小時四十分

Duração: aproximadamente 1 hora e 40 minutos, incluindo um intervalo
Duration: approximately 1 hour and 40 minutes, including one interval

羅美路結他四重奏

結他：沙連·羅美路、比比·羅美路、利圖·羅美路、沙連勞·羅美路



曲目

查彼（1851-1909）／改編：帕洛莫
《鬧事者》前奏曲

阿爾貝尼斯（1860-1909）／改編：羅美路結他四重奏
西班牙組曲 作品 47
V. 阿斯圖里亞（傳奇曲）
III. 塞維亞（塞維亞那舞曲）

結他：比比·羅美路

格拉納多斯（1867-1916）／改編：比比·羅美路
十二首西班牙舞曲
第二首 東方舞曲
第五首 安達盧西亞舞曲

結他：利圖·羅美路、沙連勞·羅美路

鮑凱利尼（1743-1805）／改編：比比·羅美路
引子及方當果舞曲，選自《第四結他五重奏》

中場休息

托羅巴（1891-1982）
意象
I. 方當果的肖羅舞步
II. 恬靜的河水
III. 剪草
IV. 鄉間聚會
V. 黎明
VI. 婚禮

維拉-羅伯士（1887-1959）
第一前奏曲
第三前奏曲

結他：沙連·羅美路

阿爾貝尼斯（1860-1909）／改編：羅美路結他四重奏
西班牙組曲 作品 47
I. 格拉納達（小夜曲）

結他：沙連·羅美路、比比·羅美路

沙尼東尼奧·羅美路（1913-1996）
第一安達盧西亞舞曲
幻想曲，選自《安達盧西亞組曲》

結他：沙連勞·羅美路

比比·羅美路（1944-）
從加的斯到哈瓦那

傑曼尼斯（1854-1923）／改編：比比·羅美路
路易斯·阿朗素之舞

弦撥心曲・舞動風情 —

說到西班牙音樂，我們會想到風情萬種的佛朗明哥歌舞、巴斯克地區的手風琴樂曲、加利西亞的風笛音樂，繽紛多樣的舞曲體裁，當然還有其自成體系、影響深廣的結他音樂。結他是西班牙音樂文化中不可或缺的元素之一，不僅是衆多歌曲和舞曲的伴奏必備樂器，而且也成為一種獨特而迷人的器樂藝術形式，為世界古典結他音樂的傳承和發展奠定了最為堅實的基礎。本場音樂會將為觀衆展現從古典主義時期到當代的九位作曲家筆下的一系列婀娜多姿的西班牙風俗畫卷。

伊薩克·阿爾貝尼斯的《西班牙組曲》原為一套寫於 1886 至 1887 年的鋼琴獨奏作品，由四個樂章組成：格拉納達（小夜曲）、加泰羅尼亞（庫朗特舞曲）、塞維亞（塞維亞那舞曲）、古巴（夜曲）。可見每個樂章分別指涉西班牙（或其當時的殖民地）的一個地區，並著意採用能夠反映該地區特色的音樂體裁或元素。阿爾貝尼斯去世後，出版商霍夫邁斯特於 1912 年重新出版這部作品，但擅自將阿爾貝尼斯其他作品中的四首樂曲收錄於這套組曲中，形成了我們今天所見的八樂章形式。新增的樂章包括：加的斯（歌曲）、阿斯圖里亞（傳奇曲）、阿拉貢（幻想曲）、卡斯蒂利亞（塞吉迪亞）。

這套作品以及其中的個別樂章後來被多次改編為古典結他版本，而且有些樂章結他版本的上演率遠高於鋼琴原版。本場音樂會將呈獻的〈格拉納達〉、〈塞維亞〉和〈阿斯圖里亞〉自二十世紀早期以來便已成為古典結他的保留曲目。〈格拉納達〉是一首優雅沉靜的小夜曲，讓人聯想到在這個中世紀古都的民風餘韻。〈塞維亞〉採用此地特有一種活潑的三拍子舞曲，阿爾貝尼斯將之題獻給一位伯爵夫人，在 1885 年 1 月 24 日親自首演了這首小品。〈阿斯圖里亞〉不僅是全曲最廣為流傳的一個樂章，也是地位最特殊的一首。它原本是 1892 年出版的三樂章鋼琴作品《西班牙之歌》的前奏曲樂章，後被收錄於《西班牙組曲》，並冠以〈阿斯圖里亞〉的標題，但此曲的音樂風格顯然與阿斯圖里亞地區的民間音樂特色並無關係，而是具有鮮明的安達盧西亞佛朗明哥情調，樂曲的鋼琴原版本就是在模仿佛朗明哥結他的演奏技巧和音響特點，第一主題的節奏和弗里吉亞調式色彩也帶有布萊利亞（佛朗明哥中一種快速熱烈的音樂形式）的典型特徵。

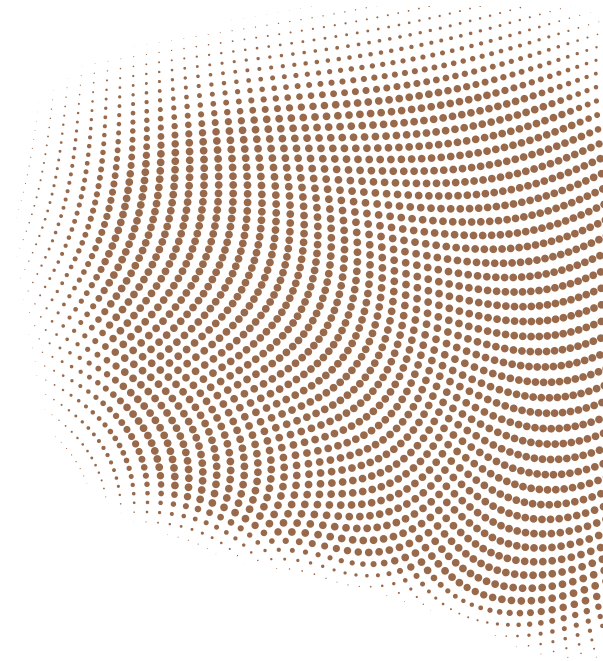
火熱奔放的西班牙民族有著極為豐富的舞蹈音樂資源，除了阿爾貝尼斯的作品，我們在本場音樂會還將聽到多首其他作曲家譜寫的各類西班牙舞曲。與阿爾貝尼斯同時代的恩里克·格拉納多斯的《十二首西班牙舞曲》原本也是鋼琴獨奏作品。其中第二首〈東方舞曲〉澄澈恬靜，有著明確規則的裝飾音；全曲最著名的〈安達盧西亞舞曲〉是一首單主題樂曲，在悸動不安的伴奏下，音樂在慵懶憂傷與明亮輝煌之間對比交替。

古典主義時期的意大利作曲家路易吉·鮑凱利尼曾在西班牙的馬德里宮廷任職十七年，應一位擅長結他演奏的西班牙貴族之約，他在 1798 年將自己的十多首弦樂五重奏改編為結他和弦樂四重奏作品。《第四結他五重奏》的第三樂章〈引子及方當果舞曲〉改編自其《弦樂五重奏》作品 40 第二首的一個樂章，始於一段慢速莊重的引子，隨後的舞曲中還特別加入了西班牙特有的響板和叉鈴。

在十九世紀四十年代晚期形成了一種西班牙本土特有的音樂戲劇形式“薩蘇埃拉”，通常由一到三個短幕構成，呈現了平民階級的生活，將說白、演唱和舞蹈融合在一起。本場音樂會的首尾曲目出自兩部獨幕薩蘇埃拉作品：魯佩托·查彼の《鬧事者》（1897 年首演），格羅尼莫·傑曼尼斯的《路易斯·阿朗素之舞》（1896 年首演）。

此外，我們還將欣賞到二十世紀巴西作曲家維拉-羅伯士在 1940 年所寫的五首結他前奏曲中的兩首；西班牙作曲家費德里哥·莫雷諾·托羅巴專門題獻給羅美路四重奏的《意象》（1972）；以及羅美路家族兩位成員的原創作品。

文／劉丹霓



藝術家及團體簡介



羅美路結他四重奏

被譽為“結他皇族”的羅美路結他四重奏由沙尼東尼奧·羅美路和兒子沙連·比比和安傑爾於 1960 年創立。如今由家族第二代（沙連·比比）和第三代（利圖、沙連勞）成員組成。

羅美路結他四重奏流傳最久的傑作，是為結他四重奏創作的一系列全新曲目，既可以室內樂團又可以協奏曲獨奏形式演奏。羅美路結他四重奏啟發了一些傑出作曲家創作新曲或改編樂曲，包括祖昆·羅德里戈、費德里哥·莫雷諾·托羅巴、莫頓·古爾德、弗朗西斯科·德·馬丁拿和羅倫素·帕洛莫。

擁有五十多年歷史的羅美路結他四重奏錄製唱片之豐，令人豔羨。2007 年獲主辦格林美獎的錄音學院頒發主席優異獎，以表彰其藝術成就。曾多次於白宮演出。1983 年在梵蒂岡一場特別為教宗若望保祿二世而設的音樂會上獻技；1986 年奉威爾斯親王之命演出，並曾在多個電視節目上表演。

沙連·羅美路

羅美路結他四重奏的創始人之一，兩歲跟隨父親學習結他，七歲在西班牙作首次演出。1957 年，羅美路一家移居美國。沙連和父親，以及其他兄弟開始以結他四重奏樂團的形式演出。沙連精湛的演奏技巧得到美國、歐洲和亞洲樂評人和公眾的高度讚賞。由於四重奏團灌錄了大量唱片，極大地豐富了西班牙古典結他曲目，沙連於 2007 年獲頒格林美終身成就獎。他和兄弟獲西班牙國王胡安·卡洛斯一世頒授依沙貝爾十字勳章。

沙連在培養有志的青年音樂家方面作了很大貢獻。他曾在聖地牙哥加利福尼亞大學和聖地亞哥州立大學等任教，很多學生後來成了成功的結他手或受歡迎的導師，於各地大學任教。

比比·羅美路

這位西班牙結他手擁有多元化及輝煌的事業，是當代器樂家中最具名氣、最多才的其中之一。他與父親沙尼東尼奧、兄弟沙連和安傑爾共同創辦羅美路結他四重奏。比比以炫人耳目、精妙高超的古典演奏、引人入勝的演繹和完美無瑕的技巧而著稱，並熱衷推崇家鄉安達盧西亞的佛朗明哥傳統。他曾為世界一級管弦樂團和合奏團的表演擔任客席獨奏，並與著名的指揮家和作曲家合作。

比比於 2004 年獲得南加州大學桑頓音樂學院的“傑出駐院藝術家”名銜，另曾獲頒依沙貝爾十字勳章、舊金山音樂學院和維多利亞大學的音樂榮譽博士學位等。他灌錄了逾六十張唱片，現於南加州大學、莫扎特音樂大學夏令營、石荷洲音樂節和科多巴結他音樂節的大師班任教。



利圖·羅美路

十九歲起和父親安傑爾同台演出，曾到東京、馬德里、洛杉磯、芝加哥、紐約、首爾、墨西哥城、波多黎各及不同音樂節演出。1991 年在懷俄明州交響樂團的音樂會中首次擔任獨奏，演奏祖昆·羅德里戈的《阿蘭古埃斯協奏曲》，後在 1994/95 樂季舉行首場獨奏會。

1996 年，利圖加入羅美路結他四重奏，在由 KPBS/PBS 製作的傳記式記錄片《羅美路結他四重奏：結他皇族》中擔任主角，也與沙連·比比和沙連勞一起在 2002 年發行的《世代：羅美路家族》中演出。利圖亦是著名的結他導師，在各地任教大師班。



沙連勞·羅美路

沙連勞是沙連的兒子，羅美路結他四重奏中最年輕的成員。三歲開始跟父親和祖父學習結他，1990 年加入羅美路結他四重奏，至今已二十五年。沙連勞亦是活躍的獨奏家，曾與三藩市交響樂團、侯斯頓交響樂團、佛蒙特交響樂團、長堤交響樂團、猶他交響樂團、渥太華交響樂團、聖地牙哥交響樂團、科羅拉多音樂節樂團等合作，演繹祖昆·羅德里戈的《阿蘭古埃斯協奏曲》。音樂銷售集團最近出版了沙連勞的《西班牙結他藝術》，闡明其家族對古典結他獨特的音樂見解和演奏技巧。

沙連勞曾與羅美路結他四重奏在歐洲多個重要場地演出，如柏林愛樂音樂廳、維也納音樂廳、阿姆斯特丹皇家音樂廳和蘇黎世音樂廳，並曾到美國、中國和韓國演出。



LOS ROMERO

Celin Romero, Pepe Romero, Lito Romero e Celino Romero, Guitarras



Programa

R. Chapí (1851-1909) / Arr. L. Palomo
Prelúdio de *La Revoltosa*

I. Albéniz (1860-1909) / Arr. Los Romero
Suíte Española, op. 47
V. Asturias (Leyenda)
III. Sevilla (Sevillana)

Pepe Romero, Guitarra

E. Granados (1867-1916) / Arr. P. Romero
12 Danzas Españolas
N.º 2 Oriental
N.º 5 Andaluza

Lito Romero e Celino Romero, Guitarras

L. Boccherini (1743-1805) / Trans. P. Romero
Introdução e Fandango de Quinteto para Guitarra n.º 4

Intervalo

F. Moreno Torroba (1891-1982)
Estampas

- I. Bailando un fandango charro
- II. Remanso
- III. La siega
- IV. Fiesta en el pueblo
- V. Amanecer
- VI. La boda

H. Villa-Lobos (1887-1959)
Prelúdio n.º 1
Prelúdio n.º 3

Celin Romero, Guitarra

I. Albéniz (1860-1909) / Arr. Los Romero
Suíte Española, op. 47
I. Granada (Serenata)

Celin Romero e Pepe Romero, Guitarras

C. Romero (1913-1996)
Danza Andaluza n.º 1
Fantasia de Suíte Andaluza

Celino Romero, Guitarra

P. Romero (1944-)
De Cádiz a la Habana

G. Giménez (1854-1923) / Arr. P. Romero
El Baile de Luis Alonso

NOTAS AO PROGRAMA —

R. Chapí: **Prelúdio de *La Revoltosa***

O compositor espanhol Ruperto Chapí iniciou sua formação formal em Madrid, ganhando na altura um extra como corneta numa orquestra de teatro local. Considerado um dos compositores mais populares da sua geração, Chapí compôs uma gama variada de obras de câmara, peças completas para agrupamentos, bandas e coros e sinfonias.

Em 1897, Chapí compôs *La Revoltosa*, indubitavelmente uma das suas obras mais importantes. Um sainete (curta peça teatral, entre os actos de uma peça principal), *La Revoltosa* passa-se no pátio de um prédio residencial da classe baixa em Madrid e é sobre uma donzela sedutora e os “estragos” que causa a vários homens, respectivas esposas e noivas. O prelúdio abre com muita fanfarra, oferecendo um vislumbre do estilo de Chapí, que capta vividamente a atmosfera das ruas espanholas, com caracterizações espirituosas e charmosas e ambientes enternecedores e cómicos, que prevalecem ao longo do sainete.

I. Albéniz: **Suíte Española, op. 47, Asturias e Sevilla**

Isaac Albéniz, uma criança prodígio e um dos principais compositores da sua geração, começou a estudar piano com a sua irmã mais velha e fez sua estreia pública aos cinco anos, em Barcelona. Aos sete anos, Albéniz começou a estudar piano em Paris com o pedagogo Antoine-François Marmontel. Contudo, apesar dos seus dotes evidentes, o Conservatório de Paris rejeitou a sua admissão, afirmando que o menino de sete anos era ainda muito “imaturo”.

Após perder o emprego e para aumentar o rendimento familiar, o pai levou Albéniz, então com oito anos de idade, e a irmã, em digressão por Espanha. Albéniz conseguiu conjugar estudos musicais formais em Madrid (e mais tarde em Bruxelas) com uma pesada agenda de concertos, que levaram o jovem virtuoso por toda a Europa e também a Porto Rico e Cuba. Albéniz viria a tornar-se uma figura maior na cena musical de Madrid como pianista, professor e compositor em ascensão, que aos 26 anos já tinha composto mais de 50 obras para piano.

Asturias, originalmente o movimento de abertura da suíte de 1892, *Cantos de España*, foi incluída dois anos após a sua morte na *Suíte Española* – um conjunto de obras para piano solo de diferentes estilos e regiões musicais de Espanha. Composta por três secções, *Asturias* abre com uma música hipnótica, acompanhada por uma repetição de figura. A dramática secção central faz referência à *malagueña*, um dos estilos tradicionais de flamenco da Andaluzia, e a obra termina com a repetição da primeira secção e uma curta e enfática coda.

Sevilla, publicada pela primeira vez em 1886, como parte da *Suíte Española* original (antes do editor de Albéniz lhe adicionar outros movimentos como o *Asturias*), deve o título à capital da Andaluzia. Albéniz subintitula este movimento *Sevilhanas*, uma dança local festiva e uma canção com um característico ritmo flamenco e uma secção central liricamente doce e contrastante.

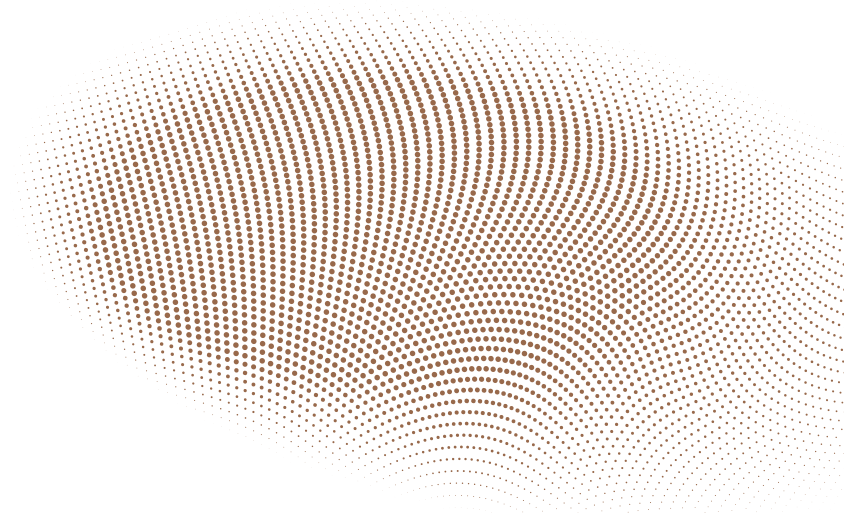
E. Granados: **12 Danzas Españolas**

O compositor e pianista catalão Enrique Granados gozou de considerável fama e reconhecimento na sua terra natal, Barcelona, apesar de durante toda a sua vida apenas ver uma pequena parte da sua obra publicada ou executada regularmente. Depois de passar dois anos em Paris como *auditeur* (aluno não matriculado) do estúdio de piano de Charles-Wilfrid Bériot no Conservatório de Paris, Granados regressou a Barcelona onde começou a ganhar reputação como pianista, além de fama de bom compositor, confirmada por várias estreias triunfais. Em 1916, a caminho da França, ao cruzar o Canal da Mancha, um submarino alemão afundou o navio de Granados e o compositor morreu afogado, aos 48 anos.

Compostas algures entre 1888 e 1890, as *12 Danzas Españolas* constam de 12 danças originalmente publicadas em quatro volumes, cada um contendo três danças. Embora mais tarde publicadas com títulos descritivos, convém referir que a partitura original de Granados não os incluía, excepto a Dança n.º 4, *Villanesca*.

A *Dança n.º 2* beneficia do esquema original de Granados de quatro conjuntos de três, já que este primeiro conjunto de danças oferece características contrastantes no esquema rápido-lento-rápido. Seguindo a natureza brilhante e solarenga da *Dança n.º 1*, a *Dança Nº 2*, marcada *dolce*, apresenta um interlúdio sonhador com acompanhamento fluente e uma linha mestra introspectiva e suave. Uma secção central mais activa cria uma tensão dramática com ritmos floreados, figuras ornamentadas e a inclusão de acentos, antes da dança regressar às suas figuras de abertura, atraentes e amáveis.

A *Dança n.º 5* adquiriu mais tarde o epíteto de *Andaluza*, em referência à região do sul da Espanha. Igualmente a dança central do segundo volume de três danças destaca-se pelo contraste com as predisposições gentis e pastorais da que a antecede, oferecendo, ao invés, uma dança dramaticamente mal-humorada e apaixonadamente absorvente. Também composta por três secções, a *Dança n.º 5* abre com um acompanhamento rítmico e acrimonioso; o seu motivo principal vai rolando e estabiliza até que explosões repentinas e inesperadas interrompem a rotina. Uma secção central mais suave parece alongar o tema principal, com um acompanhamento menos activo, antes de voltar aos sedutores motivos de abertura.





L. Boccherini: **Introdução e Fandango de Quinteto de Guitarra n.º 4**

O compositor e violoncelista italiano Luigi Boccherini, um prolífico compositor de música de câmara, é reconhecido como um dos principais proponentes e contribuintes da música instrumental latina durante a era Clássica. Filho de um violoncelista, Boccherini estudou o instrumento paterno e fez sua primeira actuação pública em violoncelo aos 13 anos. Actuando ao lado do pai na orquestra de teatro da corte de Viena em 1757, Boccherini começou a compôr, com o seu trabalho a ganhar fama e popularidade por toda a Europa.

Durante a década de 1790, vários patronos e nobres espanhóis – todos bons guitarristas amadores – comissionaram a Boccherini partes para guitarra para muitas das composições deste. O *Quinteto para Guitarra n.º 4*, concluído em 1798, continua a ser uma das muitas obras de câmara que o compositor arranjou para incluir guitarra, pegando em movimentos compostos previamente para quintetos de violoncelo e adaptando-os para guitarra, em vez de para um segundo violoncelo.

Introdução e Fandango faziam parte de um quinteto composto em 1788. Abrindo com uma introdução séria e imponente, segue-se-lhe o fandango, dança de pares tradicionalmente acompanhada de castanholas, com padrões rítmicos de repetição contínua, construindo complexidade com cada camada e iteração dos principais motivos melódicos. A meio do movimento, durante longos períodos de pausa para o violoncelo, Boccherini oferece partes para castanholas e sistrum, um chocalho de metal.

F. Moreno Torroba: **Estampas**

O compositor, maestro e crítico espanhol Federico Moreno Torroba estudou música com o pai, organista e professor no Conservatório de Madrid. Embora nunca tenha tocado guitarra, Torroba talvez seja mais considerado pela sua música de câmara escrita para este instrumento e, sem dúvida, a sua vasta produção de guitarra foi inspirada pela crescente amizade com o virtuoso guitarrista espanhol Andrés Segovia, na década de 1920. *Estampas*, o quarteto de guitarras de Torroba, foi concluído em 1979 e é dedicado a Los Romeros. É composto por oito movimentos encantadores, cada um deles oferecendo um quadro musical típico da Espanha.

H. Villa-Lobos: **Prelúdios n.º 1 e n.º 3**

Nascido no Rio de Janeiro, o brasileiro Heitor Villa-Lobos é considerado a principal figura criativa da cultura musical brasileira do século XX. A sua voz individual combina técnicas e convenções de composições europeias com a sua visão e interpretação pessoal da música brasileira. O pai de Villa-Lobos era um ávido músico amador que exigia disciplina estrita na sua educação musical. Numa entrevista dois anos antes da sua morte, o compositor recorda as suas primeiras experiências musicais com o pai: “Sempre assisti a ensaios, concertos e óperas... e era obrigado a identificar o género, o estilo, o carácter e a origem das composições, além de reconhecer de imediato cada nota, som ou ruído ... E cuidado, quando não acertava à primeira!”

Villa-Lobos compôs os seus *Cinco Prelúdios* em 1940 e dedicou-os à sua segunda esposa, Arminda Neves de Almeida. Numa conversa com Villa-Lobos, o compositor deu títulos descritivos a cada um dos *Cinco Prelúdios*. O *Prelúdio n.º 1* é uma “homenagem ao sertanejo brasileiro”, o povo rural do sertão nordestino. O *Prelúdio n.º 3*, uma “homenagem a Bach”, é ao mesmo tempo austero e revela a sua visão única da música folclórica brasileira, numa combinação dinâmica de técnicas e gestos contrapontísticos de Bach com um toque distinto e muito pessoal.

I. Albéniz: **Suíte Española, op. 47, Granada**

Granada, um dos quatro movimentos originais da *Suíte Española*, evoca a elegância descontraída desta cidade do sul. Subintitulada *Serenata* em edições posteriores da *Suíte Española*, *Granada* é um dos raros movimentos desta suíte que inclui as reflexões do compositor durante a fase de composição:

Estou a escrever a *Serenata*, romântico até ao paroxismo e triste até ao desespero, entre o aroma das flores, a sombra dos ciprestes e a neve da Sierra ... Procuro agora a tradição do guzla, o deslizar preguiçoso dos dedos pelas cordas. E, acima de tudo, um lamento de partir o coração.

Por **Jules Lai**

C. Romero: **Danza Andaluza n.º 1**

O estilo de composição de Celedonio Romero resulta da síntese de uma vasta paleta de sons impressionistas e do folclore da sua Espanha natal. A *Danza Andaluza n.º 1* reflecte a livre inspiração musical de um compositor sem limitações estruturais, servindo-se de ritmos primitivos, bem como, de um sentido do profundo tão prevalente na mentalidade andaluz. Nesta peça de dança, ele faz referência à dança das sevilhanas, a dança de pares comum a todas as festas do sul da Espanha.

C. Romero: **Fantasía de Suíte Andaluza**

O movimento final, *Fantasía*, é uma demonstração técnica que faz lembrar os primeiros esforços de Celedonio improvisando na guitarra quando era ainda uma criança. O seu pai chegava a casa do trabalho e pedia que ele tocasse “los compuestos”, o que para eles significava “improvisações”. *Fantasía* vai buscar a sua base ao ritmo cubano da guajira.

P. Romero: **De Cádiz a la Habana**

No final da década de 1950, Pepe Romero tornou-se amigo íntimo de Carmen Amaya e de Sabicas, que popularizaram o ritmo flamenco das "colombianas". Em mais uma homenagem a estes artistas, esta peça é escrita no sabor dos “cantes de ida y vuelta”, que eram ritmos flamencos resultantes do intercâmbio cultural entre a Espanha e o novo mundo, especificamente entre Cádiz e Havana. Os ritmos de base usados neste trabalho são os das “colombianas” – uma mescla de melodias folclóricas colombianas com a estrutura rítmica das guajiras cubanas e da rumba gitana.

Por **Carissa S. Romero**

G. Giménez: **El Baile de Luis Alonso**

O compositor e maestre espanhol Gerónimo Giménez estudou violino com o pai. Uma criança prodígio, aos 12 anos Giménez juntou-se à ópera local na sua cidade natal, em Sevilha, e assumiu a sua direcção aos 17 anos. Estudos formais no Conservatório de Paris levaram a nomeações para Madrid, onde dirigiu a estreia em Espanha da ópera *Carmen* de Bizet.

Apesar de compor obras orquestrais e instrumentais, a sua principal paixão enquanto compositor era escrever zarzuelas, um género de teatro musical espanhol que combina diálogos cantados e falados. Estreado em 1896, *O Mundo é uma Comédia*, ou *El Baile de Luis Alonso* – baseado no texto de Javier de Burgos – é um excelente exemplo do dom de afinidade de Giménez para com a zarzuela. O *Intermedio* da peça em um acto, no reportório de qualquer orquestra espanhola, possui temas de uma elegância encantadora com uma leveza amável e alegre que nunca deixa de encantar o público.

Por **Jules Lai**

NOTAS BIOGRÁFICAS



Los Romero

Conhecido como “A Família Real da Guitarra”, o quarteto foi fundado em 1960 por Celedonio Romero e os seus filhos Celin, Pepe e Angel, Hoje inclui a segunda (Celin & Pepe) e terceira gerações (Lito & Celino).

Talvez o legado mais duradouro de Los Romero seja a criação de um repertório inteiramente novo para o quarteto de guitarra, tanto para agrupamento de câmara como para solistas. O quarteto inspirou compositores ilustres a escreverem novas obras ou a fazerem arranjos de obras já existentes, incluindo Joaquín Rodrigo, Federico Moreno Torroba, Morton Gould, Francisco de Madina e Lorenzo Palomo.

Com mais de 50 anos de história, o grupo construiu uma notável discografia. Em 2007, recebeu o President’s Merit Award of The Recording Academy dos Grammys pelas suas realizações artísticas.

O quarteto já actuou na Casa Branca, no Vaticano, num concerto especial para João Paulo II em 1983 e para o Príncipe de Gales em 1986, além de ser presença em variados programas de televisão.

Celin Romero

Membro fundador de Los Romero, Celin aprendeu guitarra aos dois anos de idade com o seu pai e estreou-se em Espanha, aos sete anos. Em 1957, a família Romero mudou-se para os Estados Unidos e Celin, com o pai e irmãos, começou a apresentar-se em quarteto. O talento de Celin inspira sempre grandes elogios da crítica e do público por toda a América, Europa e Ásia. Em 2007, Celin recebeu o Prémio de Carreira dos Grammy pela vasta discografia do quarteto que enriqueceu imenso o repertório da guitarra clássica espanhola. Juan Carlos I, rei da Espanha, condecorou Celin e seus irmãos com a Gran Cruz da Ordem de Isabel a Católica.

Celin mostrou uma extraordinária dedicação ao educar a geração seguinte de aspirantes a músicos. Leccionou na Universidade da Califórnia em San Diego, na Universidade Estatal de San Diego, na Universidade de San Diego e outras. Muitos dos seus alunos tornaram-se guitarristas de sucesso e professores em universidades de todo o mundo.



Pepe Romero

Um dos músicos mais célebres e versáteis da sua geração, em qualquer instrumento, o guitarrista espanhol tem desfrutado de uma carreira variada e ilustre. Fundou Los Romero juntamente com o seu pai, Celedonio, e os irmãos Celin e Angel. Conhecido por performances clássicas de um virtuosismo deslumbrante, interpretações convincentes e uma técnica impecável, Pepe é também um apaixonado defensor do flamenco tradicional da sua terra natal, a Andaluzia. Já actuou como solista convidado das maiores orquestras e agrupamentos de todo mundo, colaborando com os mais conceituados maestros e compositores.

Em 2004, Pepe foi nomeado Artista Distinto em Residência na Escola de Música Thornton da Universidade do Sul da Califórnia (USC). Recebeu a Gran Cruz da Ordem de Isabel a Católica e foi agraciado com doutoramentos honorários em música do Conservatório de Música de São Francisco e da Universidade de Victoria, entre outros. Gravou mais de sessenta discos. Actualmente, lecciona masterclasses na USC, na Academia Internacional de Verão Mozarteum, no Festival de Música Schleswig-Holstein e no Festival de Guitarra de Córdoba.



Lito Romero

Lito apresenta-se, desde os 19 anos, em concertos com o seu pai, Angel, em Tóquio, Madrid, Los Angeles, Chicago, Nova Iorque, Seul, Cidade do México, Porto Rico e em vários festivais, incluindo o Festival de Música Blossom. A sua primeira actuação pública como solista foi em 1991, interpretando *Concierto de Aranjuez* de Joaquín Rodrigo, com a Orquestra Sinfónica de Wyoming, e o seu primeiro recital a solo foi na temporada 1994/95.

Lito integrou o Los Romero em 1996. Desempenha papéis principais no documentário biográfico da KPBS / PBS *Los Romeros: A Família Real da Guitarra* e apresenta-se ao lado de Celin, Pepe e Celino em *Gerações: Los Romeros*, lançado em 2002. Lito é também um famoso professor de guitarra, leccionando masterclasses por todo o mundo.

Celino Romero

Celino, o mais jovem de Los Romero e filho de Celin, iniciou os estudos aos três anos, com o pai e o avô, e juntou-se ao quarteto em 1990. Além dos 25 anos de carreira como membro de Los Romero, Celino é activo como solista. Interpretou o *Concierto de Aranjuez* de Joaquín Rodrigo com as Orquestras Sinfónicas de São Francisco, Houston, Vermont, Long Beach, Utah, Ottawa, San Diego, com a Orquestra do Festival de Música do Colorado, entre muitas outras. Recentemente, a editora Music Sales Group lançou o método de guitarra de Celino, *A Arte da Guitarra Espanhola*, no qual ele apresenta a abordagem musical e a técnica da guitarra da sua ilustre família.

Da sua carreira destacam-se concertos em salas importantes de toda a Europa, incluindo Berlin Philharmonie, Gesangvereins der Steirer em Wien e Wiener Konzerthaus, The Royal Concertgebouw e The Tonhalle em Zurique, bem como, nos Estados Unidos, China e Coreia do Sul.



LOS ROMERO

Celin Romero, Pepe Romero, Lito Romero and Celino Romero, Guitars



Programme

R. Chapí (1851-1909) / Arr. L. Palomo

Prelude from *La Revoltosa*

I. Albéniz (1860-1909) / Arr. Los Romero

Suite Española, op. 47

V. Asturias (Leyenda)

III. Sevilla (Sevillana)

Pepe Romero, Guitar

E. Granados (1867-1916) / Arr. P. Romero

12 Danzas Españolas

No. 2 Oriental

No. 5 Andaluza

Lito Romero and Celino Romero, Guitars

L. Boccherini (1743-1805) / Trans. P. Romero

Introduction and Fandango, from Guitar Quintet No. 4

Interval

F. Moreno Torroba (1891-1982)

Estampas

I. Bailando un fandango charro

II. Remanso

III. La siega

IV. Fiesta en el pueblo

V. Amanecer

VI. La boda

H. Villa-Lobos (1887-1959)

Prelude No. 1

Prelude No. 3

Celin Romero, Guitar

I. Albéniz (1860-1909) / Arr. Los Romero

Suite Española, op. 47

I. Granada (Serenata)

Celin Romero and Pepe Romero, Guitars

C. Romero (1913-1996)

Danza Andaluza No.1

Fantasía from Suite Andaluza

Celino Romero, Guitar

P. Romero (1944-)

De Cádiz a la Habana

G. Giménez (1854-1923) / Arr. P. Romero

El Baile de Luis Alonso

PROGRAMME NOTES —

R. Chapí: **Prelude from *La Revoltosa***

Spanish composer Ruperto Chapí began his formal composition training in Madrid all the while earning extra income as a cornettist in a local theatre orchestra. Regarded as one of the most popular composers of his generation, Chapí composed for a diverse range of ensembles, from chamber works to full symphonic, band and choral idioms.

Chapí composed *La Revoltosa* (“The Troublemaker”) – undoubtedly one of his most important works – in 1897. A *sainete* (or a short Spanish theatre work originally meant to be performed between acts of plays), Chapí’s *La Revoltosa* is set in the courtyard of a lower-class residential building in Madrid and centres around an alluring young woman and her impact on various men and their wives and fiancées. The Prelude opens *La revoltosa* with much fanfare, offering a glimpse into Chapí’s score that vividly captures the Spanish streets, spirited and charming characterisations, as well as tender and comic atmospheres that prevail throughout this *sainete*.

I. Albéniz: ***Asturias and Sevilla, from Suite Española, op. 47***

Isaac Albéniz, a Spanish child prodigy and a leading composer of his generation, was first taught piano by his older sister and subsequently made his public debut at the age of five in Barcelona. At age seven, Albéniz began studying piano seriously in Paris with pedagogue Antoine-François Marmontel, and despite his apparent gifts and talents, the Paris Conservatoire rejected admission to Albéniz, citing the seven-year-old was too “immature”.

After losing his job, Albéniz’s father led the then eight-year-old Albéniz and his sister on a concert tour of Spain to help supplement the family’s income. Albéniz intermingled his formal musical studies in Madrid (and eventually Brussels) with a busy concertising schedule, one that took the young virtuoso throughout Europe and also to Puerto Rico and Cuba. Albéniz eventually became a fixture in the Madrid musical scene as pianist, teacher and burgeoning composer, one who had composed more than 50 works for piano by the age of 26.

Asturias, originally the opening movement from Albéniz’s 1892 suite *Cantos de España*, was later included as part of the composer’s *Suite Española* – a set of solo piano works depicting different Spanish musical styles and regions – two years after his death. Comprised of three sections, *Asturias* opens with a hypnotic, tune accompanied by a repeated figure. A dramatic central section references the *malagueña*, one of the traditional flamenco styles from *Andalusia*, and the work concludes with the repeat of the first section with the addition of a short, emphatic coda.

Sevilla, first published as part of the original *Suite Española* in 1886 (before Albéniz’s publisher added other movements such as *Asturias*), takes its title from Seville, the capital of Andalusia. Albéniz subtitles this movement *Sevillanas*, a festive local dance and song with characteristic flamenco rhythm and a lyrically-sweet and contrasting central section.

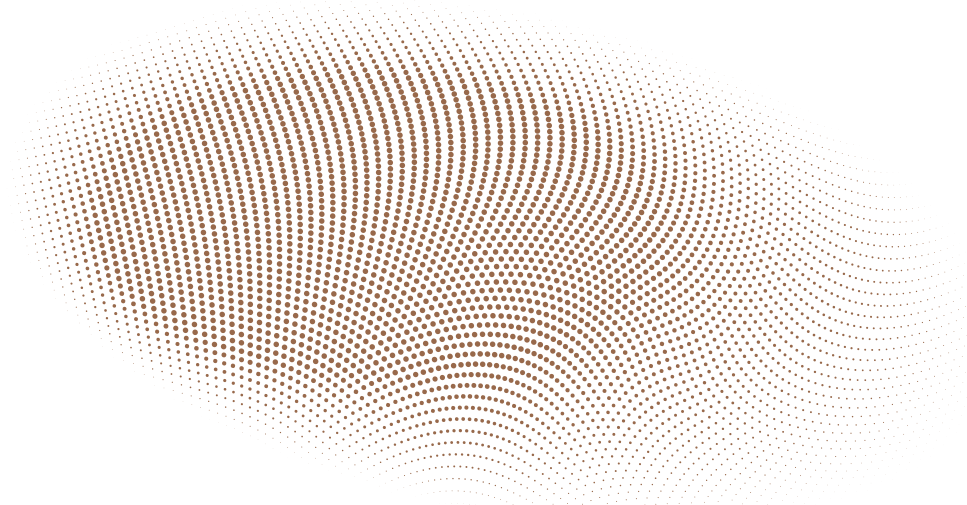
E. Granados: **12 Danzas Españolas**

Catalan composer and pianist Enrique Granados enjoyed considerable fame and recognition in his native Barcelona, despite having only a relatively small percentage of his oeuvre published or performed regularly throughout his lifetime. After spending two years in Paris as an *auditeur* (or an unregistered student) of Charles-Wilfrid Bériot piano studio at the Paris Conservatoire, Granados returned to Barcelona and began building his reputation as a pianist. In addition to gaining acclaim as a pianist, Granados’ reputation as a composer grew, as well with a number of triumphant premieres. In 1916, on route to France while crossing the English Channel, a German submarine torpedoed Granados’ ship. The composer drowned at the age of 48.

Composed sometime between 1888 and 1890, Granados’ *Danzas Españolas* is comprised of 12 dances, originally published in four volumes, with each containing three dances. Though later published with descriptive titles, it must be noted that Granados’ original score does not offer these descriptors, save Dance No. 4 “Villanesca”.

Dance No. 2 benefits from Granados’ original schema of four sets of three, as this first set of dances offer contrasting characteristics in the fast-slow-fast schema. Following the bright and sunny nature of Dance No. 1, Dance No. 2, marked *dolce* (“sweetly”), presents a dreamy interlude with fluidly-flowing accompaniment and introspective and gentle main line. A more active, central section creates dramatic tension with florid rhythms and ornamented figures, as well as the inclusion of accents, before the dance returns to its alluring and amiable opening figures.

Dance No. 5 later acquired the moniker “Andaluza” in reference to the Andalusian region in Southern Spain. Also the central dance from the second volume of three dances, Dance No. 5 stands out in contrast to its predecessor’s gentle and pastoral inclinations, in turn offering a dramatically-moody and passionately-absorbing dance. Also comprised of three sections, Dance No. 5 opens with prickly and rhythmic accompaniment; its main, rolling motif steadies on until sudden, unexpected outbursts interrupts the groove. A more gentle central section seemingly elongates the main motif with less active accompanying gestures, before the return of the alluring opening motifs.



L. Boccherini: **Introduction and Fandango, from Guitar Quintet No. 4**

Italian composer and cellist Luigi Boccherini, known as a prolific composer of chamber music, is also recognised as one of the main proponents and contributors of Latin instrumental music during the Classical era. A son of a cellist, Boccherini studied his father's instrument and made his first public appearance on cello at the age of 13. Performing alongside his father in Vienna's court theatre orchestra in 1757, Boccherini also began composing, with his compositions gaining acclaim and popularity throughout Europe.

During the 1790s, a number of Spanish patrons and noblemen – who were all keen amateur guitar players – commissioned Boccherini to provide guitar parts to many of Boccherini's compositions. Guitar Quintet No. 4, completed in 1798, remains one of many chamber works the composer rearranged to include guitar, taking movements from previously composed cello quintets and rearranging said movements to feature the guitar instead of a second cello.

The Introduction and Fandango was originally from a quintet composed in 1788. Opening with a grand and serious introduction, the ensuing Fandango, a couple's dance traditionally accompanied by castanets, boasts continually-repeating rhythmic patterns, building complexity with each layer and iteration of the main melodic motifs. Halfway through the movement, during extended rests for the cello, Boccherini even provides parts for castanets and sistrum, a metal rattle that sounds when shaken.

F. Moreno Torroba: **Estampas**

Spanish composer, conductor and critic Federico Moreno Torroba first studied music with his father, an organist and professor at the conservatory in Madrid. Though he never played the guitar, Torroba is perhaps best regarded for his chamber music written for this instrument, and undoubtedly his vast output for guitar was inspired by his growing friendship with the virtuoso Spanish guitarist Andrés Segovia that dates back to the 1920s. Torroba's guitar quartet, *Estampas* was completed in 1979 and is dedicated to Los Romero. Comprised of eight charming movements, each movement offers a unique "picture" or musical portrait of Spain.

H. Villa-Lobos: **Preludes No. 1 and No. 3**

Born in Rio de Janeiro, Brazil, Heitor Villa-Lobos, is regarded as the premiere creative figure in the 20th century Brazilian musical culture. His individual musical voice blends techniques and conventions of European compositions with his personal understanding and interpretation of Brazilian national music. Villa-Lobos' father was an avid amateur musician who demanded strict discipline in Villa-Lobos' musical upbringing. In an interview two years before Villa-Lobos' death, the composer recalls his early musical experiences with his father: "With him I always attended rehearsals, concerts and operas... I was required to identify the genre, style, character and origin of compositions, in addition to recognising quickly the name of a note, of sounds or noises... Watch out, when I didn't get it right!"

Villa-Lobos composed his Five Preludes in 1940 and dedicated the set to his second wife, Arminda Neves de Almeida. According to a discussion with Villa-Lobos, the composer offers descriptive subtitles for each of the Five Preludes. Prelude No. 1 is an "Homage to the Brazilian *sertanejo*", or the rural people of the backcountry of Northeastern Brazil. Prelude No. 3, an "Homage to Bach" according to the composer, is at once austere and imbued with Villa-Lobos' unique understanding of Brazilian folk music, a dynamic combination of Bach's contrapuntal techniques and gestures with a distinct, personal flare.

I. Albéniz: **Granada from Suite Española, op. 47**

One of the four original movements from Albéniz's *Suite Española*, Granada readily evokes the laid-back elegance of this southern city. Subtitled *Serenata* (or "serenade") in later publications of the Suite Española, *Granada* is one of the few movements from Suite Española that enjoys the composer is reflections during the time of composition:

I [am writing] a *Serenata*, a romantic to the point of paroxysm and sad to the point of despair, among the aroma of the flowers, the shade of the cypresses, and the snow of the Sierra... I seek now the tradition of the *guzla*, the lazy dragging of fingers of the strings. And above all, a heartbreaking lament.

By **Jules Lai**

C. Romero: **Danza Andaluza No.1**

Celedonio Romero's style of composition is derived from the synthesis of a vast palette of impressionistic sounds and of the folklore of his native Spain. *The Danza Andaluza No. 1* reflects the composer's free musical inspiration without structural restrictions, utilising primitive rhythms as well as a sense for the profundity so prevalent in all things Andalusian. This dance piece makes reference to the dance form of Sevillanas, the couple dance used in all fiesta settings in Southern Spain.

C. Romero: **Fantasía from Suite Andaluza**

The final movement, Fantasía, is a technical showpiece. It is reminiscent of the very first efforts of Celedonio improvising on the guitar when he was a small child. His father would come home from work and ask him to play "los compuestos", which to them meant "improvisations". Fantasía received its basic form is from the Cuban rhythm of guajiras.

P. Romero: **De Cádiz a la Habana**

In the late 1950's Pepe Romero became a close friend of both Carmen Amaya and Sabicas who greatly popularised the flamenco rhythm of "colombianas". Continuing his homage to these artists, this piece is written in the flavour of the "cantes de ida y vuelta" which were flamenco rhythms resulting from the cultural interchange between Spain and the new world, specifically between Cadiz and la Habana. The basic rhythms used in this work are "colombianas" – a mixture of Colombian folk melody with the rhythmic structure of the Cuban guajiras and the rumba gitana.

By **Carissa S. Romero**

G. Giménez: **El Baile de Luis Alonso**

Spanish composer and conductor Gerónimo Giménez first studied violin with his father. A child prodigy, Giménez joined the local opera in his hometown of Seville at age 12 and took over the directorship of the opera by the age of 17. Formal studies at the Paris Conservatoire led to appointments in Madrid, where he conducted the Spanish premiere of Bizet's *Carmen*.

As a composer, though he composed orchestral and instrumental works, Giménez's main passion was writing zarzuela, a Spanish musical theatre genre that combines sung and spoken dialogues. Premiered in 1896, *El mundo comedia es, o El baile de Luis Alonso* – based on text by Javier de Burgos – is a prime example of Giménez flare for affinity for the zarzuela. The Intermedio from the one-act work, a staple with any Spanish orchestra, boasts elegantly charming themes with an amiable and light-hearted airiness that never fails to delight or endear audiences.

By **Jules Lai**

BIOGRAPHICAL NOTES —



Los Romero

Known as “The Royal Family of the Guitar”, the quartet was founded in 1960 by Celedonio Romero and his sons Celin, Pepe and Angel, and today consists of the second (Celin and Pepe) and third (Lito and Celino) generations.

Perhaps Los Romero’s most lasting legacy is the creation of an entirely new repertoire for guitar quartet, both as a chamber ensemble and as a concerto soloist. The quartet has inspired distinguished composers to either write new works or arrange existing ones, including Joaquín Rodrigo, Federico Moreno Torroba, Morton Gould, Francisco de Madina and Lorenzo Palomo.

With a 50-year plus history, Los Romero has built an enviable discography, and was granted in 2007 the President’s Merit Award of The Recording Academy from the Grammy in honour of their artistic achievements.

The quartet has performed at the White House on multiple occasions, appeared at the Vatican in a special concert for John Paul II in 1983, gave a command performance for his Royal Highness, the Prince of Wales, in 1986, and on several television shows.



Celin Romero

Founding member of Los Romero, Celin learnt guitar at the age of two from his father and made his debut in Spain when he was seven. In 1957, the Romero family moved to the United States, Celin with his father and brothers began performing as a quartet. Celin’s artistry inspires high praise from critics and public alike throughout America, Europe and Asia. In 2007, he received the Grammy’s Lifetime Achievement Award for the quartet’s vast discography that added much repertoire to the Spanish classical guitar. Juan Carlos I, King of Spain, knighted Celin and his brothers with the Gran Cruz de la Orden de Isabella Católica.

Celin has demonstrated an enormous commitment to educating the next generation of aspiring musicians. He has taught at the University of California San Diego, San Diego State University, University of San Diego and others. Many of his students have gone on to become successful concert guitarists and sought-after teachers at universities across the globe.



Pepe Romero

One of the most celebrated and versatile musicians of his generation on any instruments, the Spanish-born guitarist has enjoyed a varied and illustrious career. He established Los Romero together with his father, Celedonio, and brothers Celin and Angel. Known for classical performances of dazzling virtuosity, compelling interpretations and flawless technique, Pepe is also a passionate advocate of the traditional flamenco of his native Andalusia. He has appeared as featured soloist with the world’s greatest orchestras and ensembles, in collaboration with the most celebrated conductors and composers.

In 2004, Pepe was named Distinguished Artist in Residence at the University of Southern California’s (USC) Thornton School of Music. He received the Gran Cruz de la Orden de Isabella Católica and was awarded honorary doctorates in music from the San Francisco Conservatory of Music and the University of Victoria, to name a few. He has made more than sixty recordings, and now teaches master classes at USC, the Mozarteum International Summer Academy, the Schleswig-Holstein Musik Festival, and the Córdoba Guitar Festival.



Lito Romero

Since the age of 19, Lito has performed in concerts with his father Angel in Tokyo, Madrid, Los Angeles, Chicago, New York, Seoul, Mexico City, Puerto Rico, and in various music festivals, including the Blossom Music Festival. His first public appearance as a soloist, performing *Concierto de Aranjuez* by Joaquín Rodrigo with the Wyoming Symphony Orchestra, was in 1991 and his first solo recital was in the 1994/95 season.

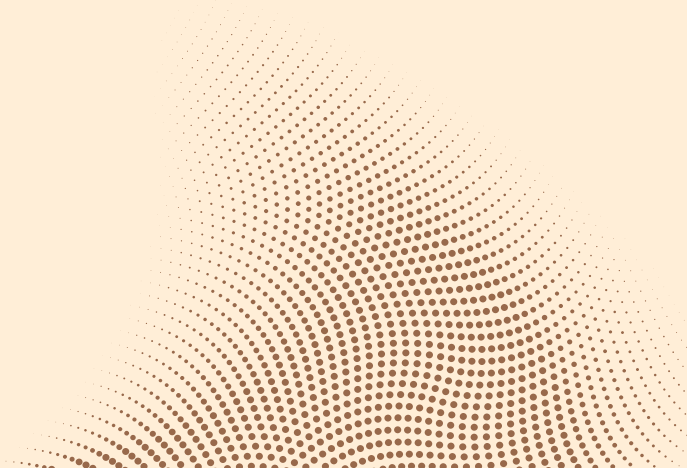
In 1996 Lito became a member of Los Romero. He has starring roles in the KPBS/PBS biographical documentary *Los Romeros: The Royal Family of the Guitar* and is featured along with Celin, Pepe and Celino on Generations: *The Romeros*, which was released in 2002. Lito is also a celebrated guitar teacher, coaching numerous master classes throughout the world.



Celino Romero

The youngest member of Los Romero and son of Celin, Celino began his studies with his father and grandfather when he was three, and joined the quartet in 1990. In addition to 25 years as a member of Los Romero, Celino is also active as a soloist. He has performed Joaquín Rodrigo’s *Concierto de Aranjuez* with the San Francisco Symphony, Houston Symphony, Vermont Symphony Orchestra, Long Beach Symphony Orchestra, Utah Symphony, Ottawa Symphony Orchestra, San Diego Symphony, and the Colorado Music Festival Orchestra, among many others. Recently the publishing company Music Sales Group released Celino’s guitar method *The Art of Spanish Guitar* in which he elucidates the distinctive musical and technical approach of his illustrious family to the classical guitar.

Highlights of his career with the ensemble include concerts in major venues across Europe, including Berlin Philharmonie, Gesangvereins der Steirer in Wien and Wiener Konzerthaus, The Royal Concertgebouw, and The Tonhalle in Zurich; as well as in the United States, China and the Republic of Korea.



主辦單位人員

Ficha Técnica
Personnel

總監 / Direcção / Director

穆欣欣 Mok Ian Ian

節目及外展活動統籌 / Coordenação de Programação e Festival Extra / Programming and Outreach Activities Coordinators

余慧敏 lu Wai Man

李羅卿 Lei Lo Heng

節目協調 / Assistentes de Coordenação de Programação / Programming Assistant Coordinators

岑婉清 Sam Un Cheng

葉展鵬 Ip Chin Pang

梁恩倩 Leong Ian Sin

節目執行 / Assistente do Programa / Programming Executive

馮夢詩 Fung Mung Sze

技術顧問 / Consultoria Técnica / Technical Consultant

郭志明 Kok Chi Meng

技術統籌 / Coordenação Técnica / Technical Coordination

胡家兆 Vu Ka Sio

龍淡寧 Long Tam Leng

黃寶穎 Vong Po Wing

市場推廣、傳媒關係及客戶服務統籌 / Coordenação de Marketing, Relações com a Imprensa e Serviço ao Cliente / Marketing, Media Relations and Customer Service Coordinator

林俊強 Lam Chon Keong

市場推廣協調 / Assistente de Coordenação de Marketing / Marketing Assistant Coordinator

林思恩 Lam Si Ian

市場推廣執行 / Marketing

鄧少儀 Tang Sio I

陳政德 Chan Cheng Tak

傳媒關係及新媒體推廣協調 / Assistente de Coordenação de Relações com a Imprensa e Promoção de Novos Média / New Media Promotion and Media Relations Assistant Coordinator

郭妙瑜 Kuok Mio U

傳媒關係執行 / Assessoria de Imprensa / Media Relations Executives

馬素欣 Ma Sou Ian

蔡可玲 Choi Ho Leng

新媒體推廣執行 / Assessoria de Promoção de Novos Média / New Media Promotion Executive

潘淑盈 Pun Sok Ieng

客戶服務協調 / Assistente de Coordenação do Serviço ao Cliente / Customer Service Assistant Coordinator

翁麗晶 Yung Lai Jing

客戶服務執行 / Serviço ao Cliente / Customer Service

方君玲 Fong Kuan Leng

票務協調 / Assistente de Coordenação de Bilhetes / Ticketing Assistant Coordinator

李婉婷 Lei Un Teng

文宣編輯 / Edição de Materiais Promocionais / Editor of Promotional Materials

雷凱爾 Michel Reis

文宣翻譯 / Tradução de Materiais Promocionais / Translators of Promotional Materials

李詩欣 Lee Sze Yan

唐麗明 Tong Lai Meng

影視製作 / Produção de Vídeo / Video Production

梁劍星 Leung Kim Sing

宋健文 Song Kin Man

安東尼 António Lucindo

戚國林 Chek Kuok Lam

網頁製作 / Produção do Website / Website Production

組織及資訊處 Divisão de Organização e Informática
Division of Organisation and Information Technology

攝影 / Fotografia / Photography

林壽華 Lam Sao Wa

秦振華 Chon Chan Wa

場刊協調 / Coordenação dos Programa de Casa / House Programmes Coordinator

林潔婷 Lam Kit Teng

場刊編輯及校對 / Edição e Revisão dos Programas de Casa / House Programmes Editors and Proofreaders

林潔婷 Lam Kit Teng

黃鎂棋 Wong Mei Kei

Filipa Galvão

第三十二屆
澳門國際音樂節

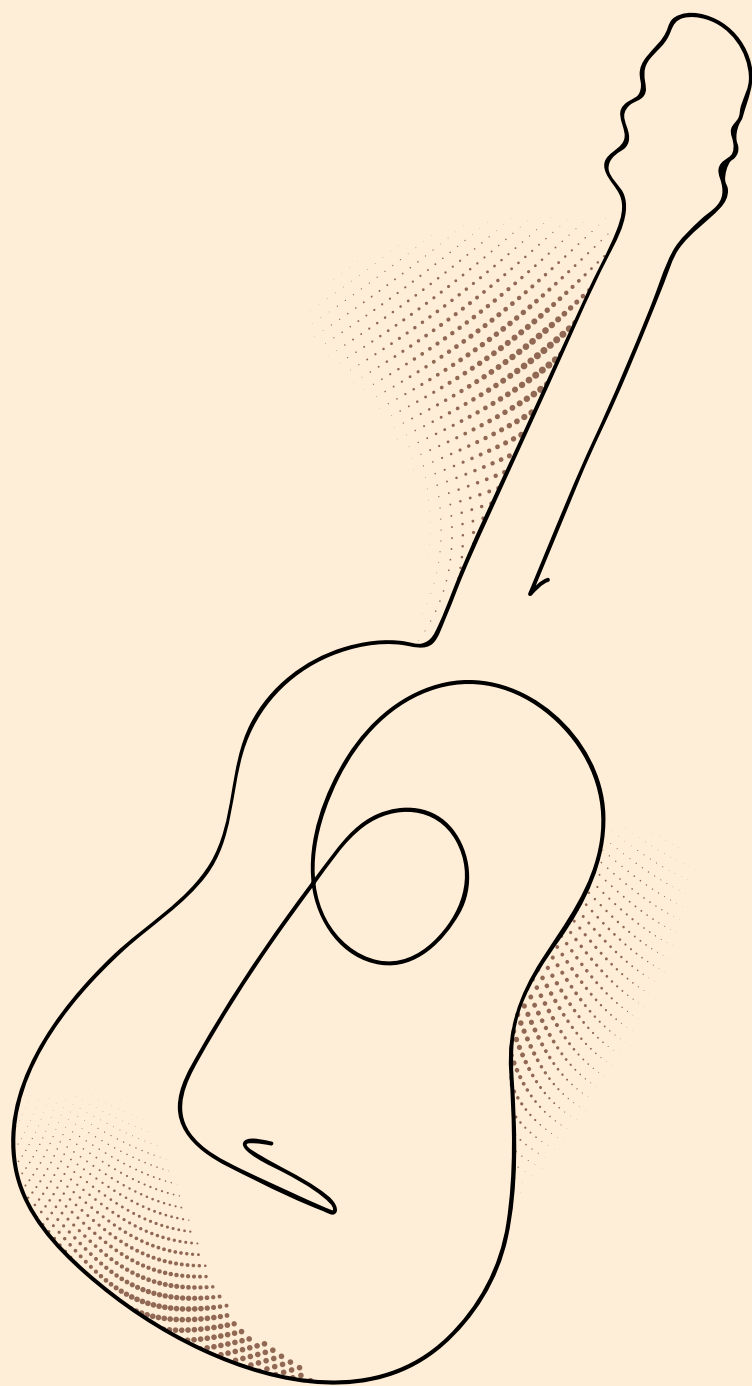
XXXII FESTIVAL INTERNACIONAL
DE MÚSICA DE MACAU

32ND MACAO INTERNATIONAL
MUSIC FESTIVAL



28 / 9 - 28 / 10
2018

羅美路結他四重奏



27
/ 10

LOS ROMERO

敬請關掉所有響鬧及發光裝置，請勿擅自攝影、錄音或錄影。多謝合作！

Agradecemos que desliguem os vossos telemóveis e outros aparelhos emissores de luz e som. Não é permitido filmar ou fotografar o espectáculo. Muito obrigado pela vossa colaboração.

Please switch off all sound-making and light-emitting devices. Unauthorised photography or recording of any kind is strictly prohibited. Thank you for your co-operation.

閣下若不欲保留本場刊，請交回出口處。

Caso não queira guardar este programa depois do espectáculo, pedimos o favor de o devolver à saída.

If you do not wish to keep this house programme, please return at the exit.

電子場刊可於澳門國際音樂節網頁下載：www.icm.gov.mo/fimm

Para obtenção deste programa em versão PDF pode fazer o download em www.icm.gov.mo/fimm

This house programme can be downloaded at www.icm.gov.mo/fimm

鳴謝 | Agradecimentos | Acknowledgements

FUNDAÇÃO ORIENTE  尚頂劇院業主會
Associação dos Proprietários
do Teatro Dom Pedro V

主辦單位 | Organização | Organiser

 澳門特別行政區政府文化局
INSTITUTO CULTURAL do Governo da R.A.E. de Macau

免責聲明 / Aviso Legal / Disclaimer

澳門特別行政區政府文化局僅為本項目提供協調及技術協助，一切創作內容及由項目成員表達的任何觀點，均不代表本局立場。

O Instituto Cultural do Governo da RAEM assegura apenas a comunicação e apoio técnico ao projecto. Quaisquer ideias/opiniões expressas no projecto são da responsabilidade do projecto/equipa do projecto e não reflectem necessariamente os pontos de vista do Instituto Cultural.

The Cultural Affairs Bureau of the Macao SAR Government provides liaison and technical support to the project only. Any views / opinions expressed by the project team are those of the project only and do not reflect the views of the Cultural Affairs Bureau.

27
/
10

20:00

尚頂劇院
Teatro Dom Pedro V
Dom Pedro V Theatre

演出時間連中場休息約一小時四十分

Duração: aproximadamente 1 hora e 40 minutos, incluindo um intervalo

Duration: approximately 1 hour and 40 minutes, including one interval

羅美路結他四重奏

結他：沙連·羅美路、比比·羅美路、利圖·羅美路、沙連勞·羅美路



曲目

布雷頓（1850-1923） / 改編：帕洛莫
《帕洛馬聖母狂歡節》前奏曲

巴里奧斯（1882-1964）
阿爾罕巴拉宮的清流
I. 召喚
II. 通納迪亞

結他：比比·羅美路

杜里納（1882-1949）
為結他而寫的幻想曲《塞維亞那》 作品 29
結他：比比·羅美路

格拉納多斯（1867-1916） / 改編：
羅美路結他四重奏
《戈雅之畫》間奏曲

結他：沙連·羅美路、比比·羅美路

比才（1838-1875） / 改編：托羅巴、
羅美路結他四重奏
《卡門》組曲（選段）
鬥牛士之歌
哈巴奈拉
塞吉迪亞
吉卜賽之歌

中場休息

法雅（1876-1946） / 改編：比比·羅美路
磨坊主之舞，選自《三角帽》
第一西班牙舞曲，選自《人生朝露》

洛貝特（1878-1938）
媽媽的孩子
結他：沙連·羅美路

托羅巴（1891-1982）
布加拉沙
結他：沙連·羅美路

伊拉迪亞（1809-1865）
鴿子
結他：沙連勞·羅美路

桑斯（1640-1710）
加納利奧
結他：沙連勞·羅美路

布斯塔曼特（1915-1979）
米西奧內拉
結他：沙連·羅美路、利圖·羅美路

比比·羅美路（1944-）
在聖山中
加的斯的聚會（向薩比卡斯致敬）

人生如戲・歲月如歌

西班牙民族的音樂舞蹈藝術是其最重要的生命表達形式，糅合了他們對人生的最濃烈感受和最深刻體驗。

本場音樂會有多首曲目來自舞台戲劇作品。《帕洛馬聖母狂歡節》是托馬斯·布雷頓的成名作，也是薩蘇埃拉（西班牙輕歌劇）中最知名的保留劇目之一，寫於 1894 年，同年首演於馬德里。全劇由三個場景組成，講述了發生在帕洛馬聖母節晚上的一個年輕人之間情感糾葛的故事。此劇的前奏曲也緊湊而生動地勾勒出這些情感層次，並營造出狂歡節應有的歡騰氛圍。

恩里克·格拉納多斯的獨幕歌劇《戈雅之畫》寫於 1915 年，1916 年 1 月 28 日首演於紐約大都會歌劇院，也是該歌劇院上演的第一部西班牙語歌劇。在西班牙浪漫主義藝術大師法蘭西斯科·戈雅的繪畫作品啓發下，格拉納多斯於 1911 年創作了著名的鋼琴組曲《戈雅之畫》，贏得熱烈反響，這部作品的首演鋼琴家歐內斯特·謝林進而提議他再據此創作一部歌劇。歌劇的故事情節根據戈雅早期的六幅畫作寫成，包含三個場景，音樂則是對同名鋼琴組曲主題材料的改編和擴充。其中的“間奏曲”後來成為一首頗受歡迎的音樂會曲目，被改編為多種樂器演奏版本。

曼努埃爾·德·法雅的兩幕歌劇《人生朝露》是其第一部重要作品，寫於 1904 至 1905 年，榮獲馬德里文藝學院所設的西班牙作曲家最優秀抒情戲劇獎，但直至 1913 年才在法國尼斯首演。這部時長僅一個小時的歌劇講述了發生在二十世紀格拉納達的一個由階級差異造成的愛情悲劇。此劇如今很少上演，但劇中佔據大量篇幅的多個管弦樂段落卻時常作為獨立曲目亮相音樂會舞台，其中最著名的莫過於熱烈奔放的《第一西班牙舞曲》。

法雅應謝爾蓋·佳吉列夫委約而為芭蕾舞劇《三角帽》創作的音樂，使他在國際樂壇聲名鵲起。這部首演於 1919 年的兩幕芭蕾舞劇改編自西班牙小說家佩德羅·迪·阿拉康的同名小說，講述了一名地方治安官試圖引誘一位磨坊主妻子的故事，在舞蹈上也採用了西班牙傳統舞蹈技巧而非古典芭蕾舞語彙。其中粗獷豪放的“磨坊主之舞”是一段佛朗明哥風格的法魯卡舞（安達盧西亞地區的一種吉卜賽舞）。

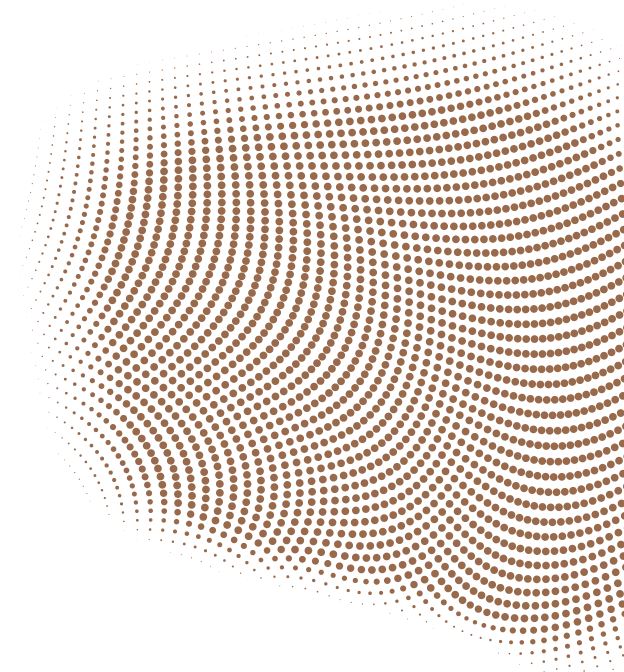
而西方歌劇中最著名的西班牙題材作品無疑是法國作曲家喬治·比才的四幕歌劇《卡門》。比才去世之後，他的生前好友、法國作曲家歐內斯特·吉羅將這部歌劇的音樂整理成為兩套管弦樂組曲。本場音樂會將呈獻其中最膾炙人口的幾個樂章。〈鬥牛士之歌〉表現了備受推崇景仰的鬥牛比賽獲勝者埃斯卡米洛在衆人的歡呼中出場，樹立了鬥牛士英氣勃發、勇猛無雙的形象。〈哈巴奈拉〉是卡門首次亮相的詠嘆調，生動刻畫出卡門性感魅惑、風情萬種的形象姿態，塑造出其奔放不羈的性格特徵。〈塞吉迪亞〉是安達盧西亞地區的一種三拍子舞曲，在這部作品中是卡門在引誘唐·荷西時所唱的一首詠嘆調，進一步凸顯出卡門直率潑辣的個性。〈吉卜賽之歌〉鮮活地塑造了卡門所屬的吉卜賽群體的形象，隨著音樂的進展，速度逐漸加快，烘托著吉卜賽人火熱的激情，具有濃郁的異域色彩。

本場音樂會的曲目以不同的方式從西班牙本土文化藝術中汲取營養。祖昆·杜里納的《塞維亞那》是他的第一部結他作品，應結他演奏大師安德烈斯·塞戈維亞之約而作。杜里納起初並不願意為這件他並非十分熟悉的樂器創作，塞戈維亞最終說服他，並曾在寫作過程中予以大力協助。兩人的精誠合作締造出一部成功之作。樂曲完成於 1923 年 11 月，同年 12 月 17 日由塞戈維亞首演於馬德里音樂文化協會。“塞維亞那”是一種三拍子的民間特色舞曲，杜里納的這首作品並未嚴格依照舞曲通常的形式結構（故稱“幻想曲”），更注重以獨特的藝術構思和手法對民間傳統予以重新詮釋。同樣取材於特色舞曲的還有加泰羅尼亞的巴洛克作曲家卡斯帕爾·桑斯的《加納利奧舞曲》。

《鴿子》是西班牙巴斯克作曲家塞巴斯蒂安·伊拉迪亞筆下的一首哈巴奈拉風格的歌曲，寫於十九世紀五十年代，但直到作曲家去世才逐漸成為家喻戶曉的經典之作。《媽媽的孩子》原為一首加泰羅尼亞地區的傳統聖誕歌曲，結他演奏家米格爾·洛貝特將之改編為結他獨奏作品，後來安德烈斯·塞戈維亞常在自己的音樂會上將之作為返場曲目，由此讓這首樂曲廣為流傳。同樣受到民間歌曲啓發的還有費德里哥·莫雷諾·托羅巴的《布加拉沙》。

此外還有與西班牙歷史與風俗聯繫密切的三部作品：比比·羅美路的《在聖山中》和《加的斯的聚會》，以及安吉爾·巴里奧斯的兩樂章結他作品《阿爾罕巴拉宮的清流》，後者以細膩的筆法描繪了阿爾罕巴拉宮殿中水的意象、水的聲音，喚起我們對往昔的追憶，對歲月的感念。

文／劉丹霓



藝術家及團體簡介



羅美路結他四重奏

被譽為“結他皇族”的羅美路結他四重奏由沙尼東尼奧·羅美路和兒子沙連·比比和安傑爾於 1960 年創立。如今由家族第二代（沙連·比比）和第三代（利圖、沙連勞）成員組成。

羅美路結他四重奏流傳最久的傑作，是為結他四重奏創作的一系列全新曲目，既可以室內樂團又可以協奏曲獨奏形式演奏。羅美路結他四重奏啟發了一些傑出作曲家創作新曲或改編樂曲，包括祖昆·羅德里戈、費德里哥·莫雷諾·托羅巴、莫頓·古爾德、弗朗西斯科·德·馬丁拿和羅倫素·帕洛莫。

擁有五十多年歷史的羅美路結他四重奏錄製唱片之豐，令人豔羨。2007 年獲主辦格林美獎的錄音學院頒發主席優異獎，以表彰其藝術成就。曾多次於白宮演出。1983 年在梵蒂岡一場特別為教宗若望保祿二世而設的音樂會上獻技；1986 年奉威爾斯親王之命演出，並曾在多個電視節目上表演。



沙連·羅美路

羅美路結他四重奏的創始人之一，兩歲跟隨父親學習結他，七歲在西班牙作首次演出。1957 年，羅美路一家移居美國。沙連和父親，以及其他兄弟開始以結他四重奏樂團的形式演出。沙連精湛的演奏技巧得到美國、歐洲和亞洲樂評人和公眾的高度讚賞。由於四重奏團灌錄了大量唱片，極大地豐富了西班牙古典結他曲目，沙連於 2007 年獲頒格林美終身成就獎。他和兄弟獲西班牙國王胡安·卡洛斯一世頒授依沙貝爾十字勳章。

沙連在培養有志的青年音樂家方面作了很大貢獻。他曾在聖地牙哥加利福尼亞大學和聖地亞哥州立大學等任教，很多學生後來成了成功的結他手或受歡迎的導師，於各地大學任教。



比比·羅美路

這位西班牙結他手擁有多元化及輝煌的事業，是當代器樂家中最具名氣、最多才的其中之一。他與父親沙尼東尼奧、兄弟沙連和安傑爾共同創辦羅美路結他四重奏。比比以炫人耳目、精妙高超的古典演奏、引人入勝的演繹和完美無瑕的技巧而著稱，並熱衷推崇家鄉安達盧西亞的佛朗明哥傳統。他曾為世界一級管弦樂團和合奏團的表演擔任客席獨奏，並與著名的指揮家和作曲家合作。

比比於 2004 年獲得南加州大學桑頓音樂學院的“傑出駐院藝術家”名銜，另曾獲頒依沙貝爾十字勳章、舊金山音樂學院和維多利亞大學的音樂榮譽博士學位等。他灌錄了逾六十張唱片，現於南加州大學、莫扎特音樂大學夏令營、石荷洲音樂節和科多巴結他音樂節的大師班任教。



利圖·羅美路

十九歲起和父親安傑爾同台演出，曾到東京、馬德里、洛杉磯、芝加哥、紐約、首爾、墨西哥城、波多黎各及不同音樂節演出。1991 年在懷俄明州交響樂團的音樂會中首次擔任獨奏，演奏祖昆·羅德里戈的《阿蘭古埃斯協奏曲》，後在 1994/95 樂季舉行首場獨奏會。

1996 年，利圖加入羅美路結他四重奏，在由 KPBS/PBS 製作的傳記式記錄片《羅美路結他四重奏：結他皇族》中擔任主角，也與沙連·比比和沙連勞一起在 2002 年發行的《世代：羅美路家族》中演出。利圖亦是著名的結他導師，在各地任教大師班。



沙連勞·羅美路

沙連勞是沙連的兒子，羅美路結他四重奏中最年輕的成員。三歲開始跟父親和祖父學習結他，1990 年加入羅美路結他四重奏，至今已二十五年。沙連勞亦是活躍的獨奏家，曾與三藩市交響樂團、侯斯頓交響樂團、佛蒙特交響樂團、長堤交響樂團、猶他交響樂團、渥太華交響樂團、聖地牙哥交響樂團、科羅拉多音樂節樂團等合作，演繹祖昆·羅德里戈的《阿蘭古埃斯協奏曲》。音樂銷售集團最近出版了沙連勞的《西班牙結他藝術》，闡明其家族對古典結他獨特的音樂見解和演奏技巧。

沙連勞曾與羅美路結他四重奏在歐洲多個重要場地演出，如柏林愛樂音樂廳、維也納音樂廳、阿姆斯特丹皇家音樂廳和蘇黎世音樂廳，並曾到美國、中國和韓國演出。

LOS ROMERO

Celin Romero, Pepe Romero, Lito Romero e Celino Romero, Guitarras



Programa

T. Bretón (1850-1923) / Arr. L. Palomo Prelúdio de <i>La Verbena de la Paloma</i>	M. de Falla (1876-1946) / arr. P. Romero “Miller’s Dance” de <i>The Three-Cornered Hat</i> Danza Española n.º 1 de <i>La Vida Breve</i>
A. Barrios (1882-1964) Arroyos de la Alhambra I. Evocación II. Tonadilla Pepe Romero, Guitarra	M. Llobet (1878-1938) El Noi de la Mare Celin Romero, Guitarra
J. Turina (1882-1949) Fantasia Sevillana para Guitarra, op. 29 Pepe Romero, Guitarra	F. Moreno Torroba (1891-1982) Burgalesa Celin Romero, Guitarra
E. Granados (1867-1916) / Arr. Los Romero Intermezzo de <i>Goyescas</i> Celin Romero e Pepe Romero, Guitarras	S. Iradier (1809-1865) La Paloma Celino Romero, Guitarra
G. Bizet (1838-1875) / Arr. F. Moreno Torroba e Los Romero Selecciones de Suítes de <i>Carmen</i> Chanson du toréador Habanera Séguedille Chanson bohème Intervalo	G. Sanz (1640-1710) Canarios Celino Romero, Guitarra F. Bustamante (1915-1979) Misionera Celin Romero e Lito Romero, Guitarras P. Romero (1944-) En el Sacromonte Fiesta en Cádiz (Homage a Sabicas)

NOTAS AO PROGRAMA —

T. Bretón: **Prelúdio de *La Verbena de la Paloma***

Com 16 anos, o compositor e maestro espanhol Tomás Bretón deixou a sua cidade natal de Salamanca e partiu para iniciar os estudos de violino no Conservatório de Madrid. Como desde os 12 anos já ganhava dinheiro como violinista nas orquestras locais de Salamanca, o jovem logo se integrou na rica cultura musical de Madrid, tocando em zarzuelas com orquestras de circo e, até mesmo, arriscando a direcção. Como compositor, Bretón estudou em Madrid, Roma, Milão, Viena e Paris e lutou, ambiciosamente, para estabelecer e ampliar a linguagem operática espanhola. Embora as suas óperas tenham suscitado pouca fanfarra, as zarzuelas de Bretón, em particular a sua *La Verbena de la Paloma*, são consideradas as melhores dentre as dos seus contemporâneos.

Estreada em 1894, *La Verbena de la Paloma* foi concluída em apenas 19 dias e obteve êxito imediato. Bretón recorda: “Compus nos cafés, nas tabernas, até nos bancos da rua!” Situada na popular rua de La Paloma, em Madrid, durante uma verbena (arraial ou festa nocturna) no quente verão de Agosto, a zarzuela capta o ambiente animado e frenético de uma festa estival de rua. O seu *Prelúdio* destaca muitos dos encantadores e saborosos temas apresentados ao longo da zarzuela, mostrando a habilidade do compositor em equilibrar a sofisticação elegante com o caprichoso fascínio espanhol.

A. Barrios: **Evocación e Tonadilla de Arroyos de la Alhambra**

Natural de Granada, Ángel Barrios era filho de um guitarrista flamenco e estudou guitarra, harmonia e violino na sua cidade natal. Com claro talento e preferência pela guitarra, Barrios prosseguiu a sua educação musical formal em Madrid e Paris e, em 1900, fundou um trio para alaúde, bandurria e violão, para o qual compôs e arranjou muitas das suas obras.

Arroyos de la Alhambra, literalmente “Os riachos de Alhambra”, capta vividamente a grandeza cénica e os sons do palácio e da fortaleza de Alhambra em Granada; *Evocación* abre com introvertida subtiliza, quase nostálgica no seu romantismo inato, e oferece uma fluidez que é ao mesmo tempo tranquila e reflexiva. *Tonadilla*, uma canção espanhola cativante na sua graciosa fraseologia, ostenta elegantes floreados rítmicos e um charme espirituoso.

J. Turina: **Fantasía Sevillana para Guitarra, op. 29**

Embora tenha iniciado estudos formais em medicina para fazer a vontade aos pais, Joaquín Turina cedo trocou a medicina pela música, recebendo, ao mesmo tempo, aulas de piano e composição. Reputado compositor e pianista na sua cidade natal de Sevilha, Turina partiu para Madrid, onde se tornou uma referência nos círculos artísticos da cidade. Professor de composição no Conservatório, entre os seus alunos encontrava-se nada menos que Celedonio Romero.

Composto em 1923 a pedido do virtuoso guitarrista Andrés Segovia, *Sevillana* deu no início muitas dores de cabeça a Turina, com Segovia a fazer de consultor do compositor, aconselhando-o sobre as intrincadas técnicas e capacidades polifónicas da guitarra. Com base nas danças associadas ao desfile anual em Sevilha, o título “Fantasía” informa logo que o compositor prescinde das formas de dança tradicionais. A obra é dedicada a Segovia, que estreou o trabalho um mês após a sua conclusão, e Turina escreve com agrado no seu manuscrito: “Para o maravilhoso guitarrista Andrés Segovia, com admiração e carinho”

E. Granados, **Intermezzo de Goyescas**

O compositor e pianista catalão Enrique Granados gozou de considerável fama e reconhecimento na sua terra natal, Barcelona, apesar de durante toda a sua vida apenas ver uma pequena parte da sua obra publicada ou executada regularmente. Depois de passar dois anos em Paris como *auditeur* (aluno não matriculado) do estúdio de piano de Charles-Wilfrid Bériot no Conservatório de Paris, Granados regressou a Barcelona onde começou a ganhar reputação como pianista e bom compositor, confirmada por várias estreias triunfais. Em 1916, a caminho da França, ao cruzar o Canal da Mancha, um submarino alemão afundou o navio de Granados e o compositor morreu afogado, aos 48 anos.

Inspirado nas pinturas de Francisco Goya, Granados escreve: “Finalmente tive a sorte de escrever algo importante: *Goyescas*.” Uma das jóias mais importantes do reportório espanhol para teclado, a suíte *Goyescas* de 1911 foi transformada pelo compositor numa ópera em 1915, a partir de temas e melodias da suíte de piano. O *Intermezzo*, um momento orquestral de destaque da ópera, tornou-se, desde então, numa peça de concerto popular, com arranjos para inúmeras combinações instrumentais, para violoncelo e piano, contrabaixo e piano e para guitarra.

G. Bizet: **Seleções de Suites de Carmen**

O compositor francês Georges Bizet dedicou grande parte de sua carreira, infelizmente curta, à ópera. A sua *Carmen*, em quatro actos, continua a ser uma das obras mais célebres e populares do cânone operático. Estreada em Paris em 1875, embora de início com uma crítica morna, *Carmen* viria a tornar-se um prato forte nas casas de ópera de todo o mundo. A história segue a queda de Don José, um soldado que se apaixona pela sedutora e exótica Carmen e, como resultado, abandona o seu posto militar e o seu verdadeiro amor. Carmen, sem coração, troca-o pelo toureiro Escamillo. Levado à loucura pelo ciúme, Don José mata Carmen.

As duas suítes de *Carmen* de Bizet, colecções de episódios orquestrais da ópera (embora não necessariamente pela ordem em que apareceram no programa completo), foram reunidas após a morte do compositor pelo seu amigo e colega Ernest Guiraud. *Chanson du toréador* é a ode de bravura de Escamillo à arte das touradas, enquanto *Habanera*, a famosa ária do 1.º acto, ostenta o famoso texto “Tu não me amas, mas eu amo-te; e se eu te amo, tem cuidado!” *Séguedille*, também baseada noutra das árias do 1.º acto, é uma dança espanhola que seduz e atrai o ingénuo Don José. *Chanson bohème*, a dança cigana de Carmen no 2.º acto da ópera, apresenta um iterativo e sedutor tema principal, que começa com um silêncio calmo até se transformar num frenesim febril a cada repetição.

M. de Falla: **“Miller’s Dance” de *The Three-Cornered Hat***

Manuel de Falla, considerado a figura musical mais importante da Espanha no início do século XX, abraçou primeiro o seu amor pela escrita, almejando tornar-se escritor. No entanto, aos 20 anos, o aspirante a escritor ficou cativo da música. Felizmente para Falla, as aulas de piano na juventude deram-lhe uma óptima base formativa e, aos 23 anos, graduou-se em Piano no Conservatório de Madrid, com especialização em harmonia, contraponto e composição, com um primeiro prémio.

Após uma enorme delonga devido à eclosão da 1.ª Guerra Mundial, o bailado *The Three-Cornered Hat* foi finalmente estreado em Londres em 1919, com nada menos que Pablo Picasso como figurinista e cenógrafo e Léonide Massine como coreógrafo. Inspirado na novela de 1874 de Pedro Antonio de Alarcón, *El corregidor y la molinera*, de início Falla pensou transformar a novela numa ópera, com o possível título de “*El sombrero de tres picos*”. No entanto, o autor opôs-se à ideia de ver as suas palavras musicadas. Falla acatou a sua vontade e, em vez de uma ópera, passou dois anos a compor uma pantomima encenada. Depois de uma série de espectáculos e a pedido do empresário de dança Serge Diaghilev, Falla transformou a peça sem diálogos num bailado completo intitulado *The Three-Cornered Hat*, que obteve um imediato e retumbante sucesso.



M. de Falla: **Danza Española n.º 1 de *La Vida Breve***

A ópera de Falla, *La Vida Breve*, baseada no libreto espanhol de Carlos Fernández Shaw, apresenta danças e interlúdios orquestrais que nas salas de concerto há muito se eclipsaram e superaram a popularidade da ópera de 60 minutos. Composta para um concurso, *La Vida Breve* foi concluída em 1905 mas, apesar de ter ganho o primeiro prémio unânime júri, a ópera só seria apresentada publicamente em 1913.

Passada em Granada, *La Vida Breve* conta a história da jovem cigana Salud. Sem esta saber, o seu amante Paco – rico e de classe alta – já se comprometera a casar com uma jovem da sua condição. Ao saber do casamento de Paco e contrariando os conselhos da sua avó e tio, Salud invade a cerimónia de casamento e confronta Paco, que nega conhecê-la. De coração partido e siderada, Salud cai morta em frente a Paco, da sua noiva e de todos os convidados. *Danza Española n.º 1*, com arranjos para uma miríade de instrumentos, decorre durante a festa de noivado de Paco.

M. Llobet: ***El Noi de la Mare***

O virtuoso guitarrista Miguel Llobet é conhecido por ter popularizado a guitarra e as canções folclóricas catalãs nos ambientes do concerto tradicional. Natural de Barcelona, Llobet actuou por toda a Espanha e Europa, chegando a residir em Buenos Aires durante uma longa digressão pela América do Sul. Tendo feito a sua estreia nos E.U.A. em 1912, continuou a viajar pelo mundo durante a 1.ª Guerra Mundial, regressando a Barcelona em 1930.

A transcrição de Llobet do popular tema catalão *El Noi de la Mare* (*O Filho de sua Mãe*) continua a ser um exemplo clássico dos seus arranjos. Uma canção de Natal, *El Noi de la Mare* refere-se à Virgem Maria e ao Menino Jesus. Baseado numa tonalidade quente e ressonante, o tema oferece uma doce e suave canção de embalar, com nuances subtis de variação harmónica e polifonia, complementando cada iteração do verso principal.

F. Moreno Torroba: **Burgalesa**

O compositor, maestro e crítico espanhol Federico Moreno Torroba iniciou os estudos musicais com o seu pai, organista e professor no Conservatório de Madrid. Embora nunca tenha tocado guitarra, Torroba é mais conhecido pela música de câmara que escreveu para este instrumento e, sem dúvida, que a sua vasta produção para guitarra se inspirou na amizade com o virtuoso violonista espanhol Andrés Segovia, que remonta à década de 1920.

A *Burgalesa*, para guitarra solo, foi concluída em 1928, e o seu título refere-se a uma mulher de Burgos, no norte da Espanha. Abrindo com figuras melancólicas e introspectivas, a melodiosa *Burgalesa* desabrocha em explosões extrovertidas a um tempo, exuberantes mas profundas graças ao seu cromatismo, antes de regressar ao ambiente contido da abertura.

S. Iradier: **La Paloma**

O compositor espanhol Sebastián Iradier iniciou a sua carreira musical como organista, ganhando fama rapidamente no seu País Basco natal, antes de aceitar um cargo no Conservatório de Madrid. Como compositor, Iradier utiliza amiúde o ritmo da *habanera* cubana nas suas canções, que se tornaram imensamente populares na Europa e nas Américas.

La Paloma data de 1859 e continua a ser uma das canções espanholas mais populares já escritas até hoje, tendo sido interpretada por uma vasta gama de músicos em inúmeras linguagens, desde a ópera, ao jazz e ao *rock n'roll* (incluindo uma versão de Elvis Presley) para arranjos puramente instrumentais e inúmeras películas cinematográficas.

G. Sanz: **Canarios**

O guitarrista, compositor e padre espanhol Gaspar Sanz estudou teologia e música na Universidade de Salamanca, viajando depois para Itália onde estudou com Cristoforo Caresana e Lelio Colista. Após regressar a Espanha, Sanz escreveu três obras, incluindo a sua influente *Instrucción de música sobre la guitarra española*, que continua a ser o tratado de guitarra mais completo da época, cobrindo não apenas as técnicas de guitarra barroca mas também abordagens da música contemporânea.

Canarios foi publicada como parte da citada *Instrucción*, em 1674. Embora pareça simples à primeira vista – a obra é quase toda diatónica, firmemente baseada numa chave tónica – o rápido ritmo de *Canarios* inspira-se numa dança renascentista com raízes no folclore das Ilhas Canárias. Plena de espírito e energia, *Canarios* invoca o espírito das rítmicas batidas de calcanhar e ponta dos pés desta dança encantadora e exuberante.

F. Bustamante: **Misionera**

O compositor e pianista argentino Fernando Bustamante descobriu a música na sua cidade natal, Buenos Aires, ainda jovem, recriando ritmos e replicando sons que ouvia com paus em quaisquer superfícies que se lhe oferecessem. Famoso pela sua interpretação instrumental de danças argentinas, Bustamante foi elogiado assim pelos dançarinos: “Dançar quando Bustamante toca é viver uma coreografia: aprende-se à primeira, marcando cada passo, e sente-se realmente a magia da dança.”

Misionera é, sem dúvida, a sua obra mais popular, tendo sido interpretada internacionalmente por inúmeros músicos. Referindo-se à província de Misiones, fronteira do Paraguai e do Brasil, *Misionera* abre com configurações lamuriantes e pesadas, evoluindo no sentido de explosões apaixonadas intercaladas com polifonias e acompanhamento dramático e ricamente ornamentadas.

Por **Jules Lai**

P. Romero: **En el Sacromonte**

Levado pelo seu amor pelo mistério e pela magia de Granada, uma noite, sentado no Sacromonte e mirando o Alhambra, Pepe Romero sentiu a mescla misteriosa das várias culturas – árabe, andaluz, judia e cigana - que conviveram neste lugar especial. Como o Sacromonte é o berço da samba granadina (uma dança de formas ciganas e árabes) sentiu-se impelido a compor esta peça em que cada uma das quatro guitarras representa as tradições musicais das quatro grandes culturas que sobreviveram nas grutas do Sacromonte.

P. Romero: **Fiesta en Cádiz (Homage a Sabicas)**

Esta composição inspirou-se na amizade e admiração mútua partilhada pela família Romero e o grande violonista flamenco Agustin Castellón, também conhecido como Sabicas. Baseia-se no ritmo característico das *alegrías* de Cádiz, apresentadas em festas por um cantor, um dançarino e um guitarrista. O guitarrista tem de ser muito bom para acompanhar os movimentos espontâneos e de rápida mudança do dançarino, servindo-se de uma grande variedade de melodias nas quais pode exhibir o seu virtuosismo.

Por **Carissa S. Romero**

NOTAS BIOGRÁFICAS



Los Romero

Conhecido como “A Família Real da Guitarra”, o quarteto foi fundado em 1960 por Celedonio Romero e os seus filhos Celin, Pepe e Angel. Hoje inclui a segunda (Celin & Pepe) e terceira gerações (Lito & Celino).

Talvez o legado mais duradouro de Los Romero seja a criação de um repertório inteiramente novo para o quarteto de guitarra, tanto para agrupamento de câmara como para solistas. O quarteto inspirou compositores ilustres a escreverem novas obras ou a fazerem arranjos de obras já existentes, incluindo Joaquín Rodrigo, Federico Moreno Torroba, Morton Gould, Francisco de Madina e Lorenzo Palomo.

Com mais de 50 anos de história, o grupo construiu uma notável discografia. Em 2007, recebeu o President’s Merit Award of The Recording Academy dos Grammys pelas suas realizações artísticas.

O quarteto já actuou na Casa Branca, no Vaticano, num concerto especial para João Paulo II em 1983 e para o Príncipe de Gales em 1986, além de ser presença em variados programas de televisão.

Celin Romero



Membro fundador de Los Romero, Celin aprendeu guitarra aos dois anos de idade com o seu pai e estreou-se em Espanha, aos sete anos. Em 1957, a família Romero mudou-se para os Estados Unidos e Celin, com o pai e irmãos, começou a apresentar-se em quarteto. O talento de Celin inspira sempre grandes elogios da crítica e do público por toda a América, Europa e Ásia. Em 2007, Celin recebeu o Prémio de Carreira dos Grammy pela vasta discografia do quarteto que enriqueceu imenso o repertório da guitarra clássica espanhola. Juan Carlos I, rei da Espanha, condecorou Celin e seus irmãos com a Gran Cruz da Ordem de Isabel a Católica.

Celin mostrou uma extraordinária dedicação ao educar a geração seguinte de aspirantes a músicos. Leccionou na Universidade da Califórnia em San Diego, na Universidade Estatal de San Diego, na Universidade de San Diego e outras. Muitos dos seus alunos tornaram-se guitarristas de sucesso e professores em universidades de todo o mundo.



Pepe Romero

Um dos músicos mais célebres e versáteis da sua geração, em qualquer instrumento, o guitarrista espanhol tem desfrutado de uma carreira variada e ilustre. Fundou Los Romero juntamente com o seu pai, Celedonio, e os irmãos Celin e Angel. Conhecido por performances clássicas de um virtuosismo deslumbrante, interpretações convincentes e uma técnica impecável, Pepe é também um apaixonado defensor do flamenco tradicional da sua terra natal, a Andaluzia. Já actuou como solista convidado das maiores orquestras e agrupamentos de todo mundo, colaborando com os mais conceituados maestros e compositores.

Em 2004, Pepe foi nomeado Artista Distinto em Residência na Escola de Música Thornton da Universidade do Sul da Califórnia (USC). Recebeu a Gran Cruz da Ordem de Isabel a Católica e foi agraciado com doutoramentos honorários em música do Conservatório de Música de São Francisco e da Universidade de Victoria, entre outros. Gravou mais de sessenta discos. Actualmente, lecciona masterclasses na USC, na Academia Internacional de Verão Mozarteum, no Festival de Música Schleswig-Holstein e no Festival de Guitarra de Córdoba.

Lito Romero



Lito apresenta-se, desde os 19 anos, em concertos com o seu pai Angel, em Tóquio, Madrid, Los Angeles, Chicago, Nova Iorque, Seul, Cidade do México, Porto Rico e em vários festivais, incluindo o Festival de Música Blossom. A sua primeira actuação pública como solista foi em 1991, interpretando *Concierto de Aranjuez* de Joaquín Rodrigo, com a Orquestra Sinfónica de Wyoming, e o seu primeiro recital a solo foi na temporada 1994/95.

Lito integrou o Los Romero em 1996. Desempenha papéis principais no documentário biográfico da KPBS / PBS *Los Romeros: A Família Real da Guitarra* e apresenta-se ao lado de Celin, Pepe e Celino em *Gerações: Los Romeros*, lançado em 2002. Lito é também um famoso professor de guitarra, leccionando masterclasses por todo o mundo.

Celino Romero



Celino, o mais jovem de Los Romero e filho de Celin, iniciou os estudos aos três anos, com o pai e o avô, e juntou-se ao quarteto em 1990. Além dos 25 anos de carreira como membro de Los Romero, Celino é activo como solista. Interpretou o *Concierto de Aranjuez* de Joaquín Rodrigo com as Orquestras Sinfónicas de São Francisco, Houston, Vermont, Long Beach, Utah, Ottawa, San Diego, com a Orquestra do Festival de Música do Colorado, entre muitas outras. Recentemente, a editora Music Sales Group lançou o método de guitarra de Celino, *A Arte da Guitarra Espanhola*, no qual ele apresenta a abordagem musical e a técnica da guitarra da sua ilustre família.

Da sua carreira destacam-se concertos em salas importantes de toda a Europa, incluindo Berlin Philharmonie, Gesangvereins der Steirer em Wien e Wiener Konzerthaus, The Royal Concertgebouw e The Tonhalle em Zurique, bem como, nos Estados Unidos, China e Coreia do Sul.

LOS ROMERO

Celin Romero, Pepe Romero, Lito Romero and Celino Romero, Guitars



© Sandy Scheller

Programme

T. Bretón (1850-1923) / Arr. L. Palomo
Prelude from *La Verbena de la Paloma*

Á. Barrios (1882-1964)
Arroyos de la Alhambra
I. Evocación
II. Tonadilla

Pepe Romero, Guitar

J. Turina (1882-1949)
Fantasía Sevillana for Guitar, op. 29

Pepe Romero, Guitar

E. Granados (1867-1916) / Arr. Los Romero
Intermezzo from *Goyescas*

Celin Romero and Pepe Romero, Guitars

G. Bizet (1838-1875) / Arr. F. Moreno Torroba
and Los Romero
Selections from *Carmen Suites*
Chanson du toréador
Habanera
Séguedille
Chanson bohème

Interval

M. de Falla (1876-1946) / arr. P. Romero
Miller's Dance from *The Three-Cornered Hat*
Danza Española No. 1 from *La Vida Breve*

M. Llobet (1878-1938)
El Noi de la Mare

Celin Romero, Guitar

F. Moreno Torroba (1891-1982)
Burgalesa

Celin Romero, Guitar

S. Iradier (1809-1865)
La Paloma

Celino Romero, Guitar

G. Sanz (1640-1710)
Canarios
Celino Romero, Guitar

F. Bustamante (1915-1979)
Misionera
Celin Romero and Lito Romero, Guitars

P. Romero (1944-)
En el Sacromonte
Fiesta en Cádiz (Homage a Sabicas)

PROGRAMME NOTES —

T. Bretón: **Prelude from *La Verbena de la Paloma***

Spanish composer and conductor Tomás Bretón left his hometown of Salamanca for Madrid, where the 16-year-old began his formal violin training at the conservatory. Bretón was already making money as a violinist in Salamanca’s local orchestras since the age of 12, and the young violinist readily embraced Madrid’s rich music culture, performing in zarzuelas (a Spanish musical theatre genre that combines sung and spoken dialogues), with circus orchestras, and even dabbling in conducting. As a composer, Bretón studied in Madrid, Rome, Milan, Vienna and Paris, and fought ambitiously to establish and broaden the Spanish operatic idiom. Though his operas were met with little fanfare, Bretón’s zarzuelas, in particular his *La Verbena de la Paloma*, are regarded as the finest among those of his contemporaries.

Premiered in 1894, *La Verbena de la Paloma* was completed in just 19 days and received immediate success. Bretón recalls, “I composed in the cafés, the taverns, even on benches in the street!” Set in Madrid’s popular street La Paloma during a verbena (or a festival or party) during the hot summer month of August, Bretón’s zarzuela captures the busy and vivid atmosphere of an annual street festival. Its opening Prelude highlights many of the charming and flavourful themes featured throughout the zarzuela, offering the composer’s knack for balancing elegant sophistication and capricious, Spanish allure.

Á. Barrios: **“Evocación” and “Tonadilla” from *Arroyos de la Alhambra***

A native of Granada, Ángel Barrios was the son of a flamenco guitarist and studied guitar, harmony and violin in his hometown. With clear talent and preference for the guitar, Barrios pursued his formal music education in Madrid and Paris, and founded a trio for lute, bandurria and guitar in 1900, for which he composed and arranged many of his works.

Arroyos de la Alhambra, or literally “The Streams of Alhambra”, vividly captures the scenic grandeur and sounds of the Alhambra palace and fortress in Granada, *Evocación*, or “Evocation”, opens with introverted subtlety, almost nostalgic in its innate Romanticism, and offers a fluidity that is at once tranquil and reflective. *Tonadilla*, a Spanish song and captivating in its graceful turns of phrases, boasts elegant, rhythmic flourishes and witty charm.

J. Turina: **Fantasía Sevillana for Guitar, op. 29**

Though he began formal studies in medicine in deference to his parents’ wishes, Joaquín Turina quickly gave up medicine for music, taking piano and composition lessons concurrently. Garnering a reputation in his hometown of Seville as a composer and pianist, Turina set off for Madrid and gradually became a fixture in the city’s artistic circles, later became professor of composition at the city’s conservatory where his students include none other than Celedonio Romero.

Composed in 1923 at the behest of virtuoso guitarist Andrés Segovia, *Sevillana* initially gave Turina many headaches, and Segovia essentially played consultant to the composer, advising Turina on the intricate techniques and polyphonic capabilities of the guitar. Based on dances associated with the annual parade in Seville, Turina’s label of “Fantasía” right away informs of the composer’s departure from traditional dance forms. The work is dedicated to Segovia, who premiered the work a month after its completion, and Turina writes appreciatively in his manuscript: *Al maravilloso guitarrista Andrés Segovia con admiración y cariño* (“To the wonderful guitarist Andrés Segovia, with admiration and affection.”).

E. Granados: **Intermezzo from *Goyescas***

Catalan composer and pianist Enrique Granados enjoyed considerable fame and recognition in his native Barcelona, despite having only a relatively small percentage of his oeuvre published or performed regularly throughout his lifetime. After spending two years in Paris as an *auditeur* (or an unregistered student) of Charles-Wilfrid Bériot piano studio at the Paris Conservatoire, Granados returned to Barcelona and began building his reputation as a pianist. In addition to gaining acclaim as a pianist, Granados’ acclaim as a composer grew as well, with a string of triumphant and successful premieres. In 1916, on route to France while crossing the English Channel, a German submarine torpedoed Granados’ ship. The composer drowned at the age of 48.

Inspired by the paintings of Francisco Goya, Granados writes, “Finally I have had the good fortune to write something important: *Goyescas*.” One of the most important gems of Spanish keyboard repertoire, the 1911 suite *Goyescas*, literally meaning “Goya-esque”, was transformed by the composer into an opera in 1915, utilising themes and melodies from the piano suite. The Intermezzo, an orchestral standout moment from the opera, has since become a popular concert work, arranged for countless instrumental combinations, from cello and piano, guitar, to double bass and piano.

G. Bizet: **Selections from *Carmen Suites***

French composer Georges Bizet devoted much of his unfortunately-short career to opera, and his four-act *Carmen* remains one of the most celebrated and often performed works in the operatic canon. Premiered in Paris in 1875, though the opera initially received lukewarm reviews, *Carmen* eventually became a staple of opera houses around the world. A story that follows the downfall of Don José, a soldier who falls prey to the seductive and exotic Carmen and, as result, abandons his military post and his true love. Carmen subsequently and heartlessly leaves Don José for the bullfighter Escamillo; driven to madness and jealousy, Don José kills Carmen.

Bizet’s two *Carmen Suites*, collections of orchestra episodes from the opera (though not necessarily in the order as they appeared in the full show), were assembled after the composer’s death by his friend and colleague Ernest Guiraud. *Chanson du toréador* is Escamillo’s bravura ode to the art of bullfighting, while *Habanera*, *Carmen’s* famous aria from Act I, boasts the famous text “If you don’t love me, I love you; but if I love you, watch out for yourself!” The *Séguedille*, also based on another of *Carmen’s* arias from Act I, is a seductive Spanish dance that enchants and successfully lures the naïve Don José. *Chanson bohème*, *Carmen’s* gypsy dance from Act II of the opera, features an alluring and repeated main theme that begins with quiet beguile before spiralling into feverish frenzy with every iteration.

M. de Falla: **Miller’s Dance from *The Three-Cornered Hat***

Manuel de Falla, considered Spain’s most important musical figure in the early 20th century, first embraced his love for writing with dreams of becoming an author. However, by age 20, the aspiring writer readily fell captive to music. Luckily for Falla, piano lessons in his youth offered him a great foundation for formal training, and Falla graduated with a first prize in piano from the Madrid Conservatory at age 23 with advanced training in harmony, counterpoint and composition.

Falla’s ballet *The Three-Cornered Hat*, after a long delay due to World War I, was finally premiered in 1919 in London, with none other than Pablo Picasso as costume and set designer and Léonide Massine as choreographer. Inspired by Pedro Antonio de Alarcón’s 1874 novella *El corregidor y la molinera* (“The Magistrate and the Miller’s Wife”), Falla initially planned on turning the novella into an opera, with the title *El sombrero de tres picos* (“The Three-Cornered Hat”) as one of the opera’s potential titles. However, the author remained steadfastly against the idea of his words set to music. Falla conceded to the author, but instead of an opera, the composer spent two years composing a staged pantomime. After a string of performances and at the behest of dance impresario Serge Diaghilev, Falla turned this wordless stage piece into a full ballet titled *The Three-Cornered Hat*, which was met with immediate, resounding success by audiences.

M. de Falla: **Danza Española No. 1 from *La Vida Breve***

Falla's opera *La Vida Breve* ("Life is Short"), set to Carlos Fernández Shaw's Spanish libretto, boasts dances and orchestral interludes that have long eclipsed and surpassed the popularity of the hour-long opera in concert halls. Composed for a competition, *La Vida Breve* was completed in 1905, but despite winning the first prize by an unanimous jury, the opera was not performed publicly until 1913.

Set in a Granada, *La Vida Breve* tells the story of the young gypsy Salud. Unbeknownst to Salud, her lover Paco – wealthy and upper-class – has already committed to marrying a girl from his same social class. Learning of Paco's wedding and acting against the advice of her grandmother and uncle, Salud crashes the wedding and confronts Paco, who denies ever knowing Salud. Heartbroken and devastated, Salud drops dead in front of Paco, his bride, the wedding party and guests. Danza Española No. 1 from the opera, long-since been arranged for countless myriads of instruments, takes place during Paco's engagement party in the opera.

M. Llobet: **El Noi de la Mare**

Guitarist Miguel Llobet is regarded as a virtuoso best known for popularising the guitar and Catalan folk songs in traditional concert settings. A native of Barcelona, Llobet concertised throughout Spain and Europe, even living in Buenos Aires during an extended tour of South America. Having made his U.S. debut in 1912, Llobet continued touring internationally throughout World War I, finally returning to Barcelona in 1930.

Llobet's transcription of the Catalan folk song *El Noi de la Mare* ("The Child of the Mother") remains one of the premiere examples of Llobet's arrangements. A Christmas song, *El Noi de la Mare* refers to the Virgin Mary and baby Jesus. Set in a warm and resonant tonality, *El Noi de la Mare* offers a gentle, sweetly-rocking lullaby, with subtle shades of harmonic variation and polyphony supplementing each iteration of the main verse.

F. Moreno Torroba: **Burgalesa**

Spanish composer, conductor and critic Federico Moreno Torroba first studied music with his father, an organist and professor at the conservatory in Madrid. Though he never played the guitar, Torroba is perhaps best regarded for his chamber music written for this instrument; undoubtedly, his vast output for guitar was inspired by the composer's growing friendship with the virtuoso Spanish guitarist Andrés Segovia that dates back to the 1920s.

Torroba's *Burgalesa* for solo guitar was completed in 1928, and its title simply refers to a woman from Burgos in Northern Spain. Opening with plaintive and introspective figures, the lilting *Burgalesa* blooms with more extroverted outbursts, at once exuberant yet filled with depth due to its chromaticism, before returning to the opening, inward-looking atmosphere.

S. Iradier: **La Paloma**

Spanish composer Sebastián Iradier began his music career as an organist, quickly gaining renown for his craft in his native Basque Country before accepting a position at the Madrid Conservatory. As composer, Iradier often utilises the Cuban, habanera rhythm in his songs, many of which became immensely popular and successful in Europe as well as the Americas.

Iradier's *La Paloma* from 1859 remains one of the most popular Spanish song ever written, having been covered by a vast array of musicians that traverse such idioms as opera to jazz to rock (including a version by Elvis Presley) to purely instrumental arrangements and countless appearances in films.

G. Sanz: **Canarios**

Spanish guitarist, composer and priest Gaspar Sanz studied theology and music at University of Salamanca, eventually travelling to Italy where he studied with Cristoforo Caresana and Lelio Colista. After returning to Spain, Sanz authored three volumes, including his influential *Instrucción de música sobre la guitarra española*, which remains the most comprehensive treatise for guitar at the time, informing not only the techniques of Baroque guitar playing but also offering insight into contemporary music practices.

Sanz's *Canarios* was published as part of *Instrucción de música sobre la guitarra española* in 1674. Though deceptively simple at first glance – the work remains mostly diatonic throughout, firmly rooted in its tonic key – the fast-tempoed *Canarios* is based on a Renaissance dance with roots in the native song and dance of the Canary Islands. Filled with spirit and energy, *Canarios* invokes the spirit of rhythmic heel stomps and toe taps of this charming and exuberant dance form.

F. Bustamante: **Misionera**

Argentinean composer and pianist Fernando Bustamante first discovered music in his native Buenos Aires at a young age, recreating rhythms and replicating sounds he heard with sticks and whatever surfaces were available to him. Regarded for his interpretation and performances of Argentine dances, Bustamante received high praise from dancers: "Dancing when Bustamante plays is to live a choreography: You learn it without difficulties, marking every step and making you feel the magic of the dance."

Bustamante's *Misionera* is undoubtedly his most popular work, having been performed internationally and covered by countless musicians. With reference to Misiones Province, an Argentinean province bordered by Paraguay and Brazil, *Misionera* opens with lamenting and darkly-rich figurations, building towards passionate outbursts interspersed with dramatic and ornately-decorated polyphony and accompaniment.

By **Jules Lai**

P. Romero: **En el Sacromonte**

Moved by his love for the mystery and magic of Granada, one evening while sitting in the Sacromonte and viewing the Alhambra, Pepe Romero felt the mysterious blend of the various cultures – Moor, Andaluz, Jewish, gypsy that have lived in this special place. As the Sacromonte is the birthplace of the sambra granadina (a dance of gypsy and Arabic forms), he was moved to compose this piece in which each of the four guitars represents the musical traditions of the four great cultures that survived in the caves of the Sacromonte.

P. Romero: **Fiesta en Cádiz (Homage a Sabicas)**

This composition was inspired by the friendship and mutual admiration shared by the Romero family and the great flamenco guitarist, Agustin Castellón, also known as Sabicas. It is based on the characteristic rhythm of Alegrías from Cádiz, where it is performed at fiestas by a singer, dancer and guitarist. It requires the very best from the guitarist as he accompanies the spontaneous quick-changing movements of the dancer using a great variety of melodies in which he can display his virtuosity.

By **Carissa S. Romero**

BIOGRAPHICAL NOTES —



Los Romero

Known as “The Royal Family of the Guitar”, the quartet was founded in 1960 by Celedonio Romero and his sons Celin, Pepe and Angel, and today consists of the second (Celin and Pepe) and third (Lito and Celino) generations.

Perhaps Los Romero's most lasting legacy is the creation of an entirely new repertoire for guitar quartet, both as a chamber ensemble and as a concerto soloist. The quartet has inspired distinguished composers to either write new works or arrange existing ones, including Joaquín Rodrigo, Federico Moreno Torroba, Morton Gould, Francisco de Madina and Lorenzo Palomo.

With a 50-year plus history, Los Romero has built an enviable discography, and was granted in 2007 the President's Merit Award of The Recording Academy from the Grammy in honour of their artistic achievements.

The quartet has performed at the White House on multiple occasions, appeared at the Vatican in a special concert for John Paul II in 1983, gave a command performance for his Royal Highness, the Prince of Wales, in 1986, and on several television shows.



Celin Romero

Founding member of Los Romero, Celin learnt guitar at the age of two from his father and made his debut in Spain when he was seven. In 1957, the Romero family moved to the United States, Celin with his father and brothers began performing as a quartet. Celin's artistry inspires high praise from critics and public alike throughout America, Europe and Asia. In 2007, he received the Grammy's Lifetime Achievement Award for the quartet's vast discography that added much repertoire to the Spanish classical guitar. Juan Carlos I, King of Spain, knighted Celin and his brothers with the Gran Cruz de la Orden de Isabella Católica.

Celin has demonstrated an enormous commitment to educating the next generation of aspiring musicians. He has taught at the University of California San Diego, San Diego State University, University of San Diego and others. Many of his students have gone on to become successful concert guitarists and sought-after teachers at universities across the globe.



Pepe Romero

One of the most celebrated and versatile musicians of his generation on any instruments, the Spanish-born guitarist has enjoyed a varied and illustrious career. He established Los Romero together with his father, Celedonio, and brothers Celin and Angel. Known for classical performances of dazzling virtuosity, compelling interpretations and flawless technique, Pepe is also a passionate advocate of the traditional flamenco of his native Andalusia. He has appeared as featured soloist with the world's greatest orchestras and ensembles, in collaboration with the most celebrated conductors and composers.

In 2004, Pepe was named Distinguished Artist in Residence at the University of Southern California's (USC) Thornton School of Music. He received the Gran Cruz de la Orden de Isabella Católica and was awarded honorary doctorates in music from the San Francisco Conservatory of Music and the University of Victoria, to name a few. He has made more than sixty recordings, and now teaches master classes at USC, the Mozarteum International Summer Academy, the Schleswig-Holstein Musik Festival, and the Córdoba Guitar Festival.



Lito Romero

Since the age of 19, Lito has performed in concerts with his father Angel in Tokyo, Madrid, Los Angeles, Chicago, New York, Seoul, Mexico City, Puerto Rico, and in various music festivals, including the Blossom Music Festival. His first public appearance as a soloist, performing *Concierto de Aranjuez* by Joaquín Rodrigo with the Wyoming Symphony Orchestra, was in 1991 and his first solo recital was in the 1994/95 season.

In 1996 Lito became a member of Los Romero. He has starring roles in the KPBS/PBS biographical documentary *Los Romeros: The Royal Family of the Guitar* and is featured along with Celin, Pepe and Celino on Generations: *The Romeros*, which was released in 2002. Lito is also a celebrated guitar teacher, coaching numerous master classes throughout the world.



Celino Romero

The youngest member of Los Romero and son of Celin, Celino began his studies with his father and grandfather when he was three, and joined the quartet in 1990. In addition to 25 years as a member of Los Romero, Celino is also active as a soloist. He has performed Joaquín Rodrigo's *Concierto de Aranjuez* with the San Francisco Symphony, Houston Symphony, Vermont Symphony Orchestra, Long Beach Symphony Orchestra, Utah Symphony, Ottawa Symphony Orchestra, San Diego Symphony, and the Colorado Music Festival Orchestra, among many others. Recently the publishing company Music Sales Group released Celino's guitar method *The Art of Spanish Guitar* in which he elucidates the distinctive musical and technical approach of his illustrious family to the classical guitar.

Highlights of his career with the ensemble include concerts in major venues across Europe, including Berlin Philharmonie, Gesangvereins der Steirer in Wien and Wiener Konzerthaus, The Royal Concertgebouw, and The Tonhalle in Zurich; as well as in the United States, China and the Republic of Korea.

主辦單位人員

Ficha Técnica
Personnel

總監 / Direcção / Director

穆欣欣 Mok Ian Ian

節目及外展活動統籌 / Coordenação de Programação e Festival Extra / Programming and Outreach Activities Coordinators

余慧敏 lu Wai Man

李羅卿 Lei Lo Heng

節目協調 / Assistentes de Coordenação de Programação / Programming Assistant Coordinators

岑婉清 Sam Un Cheng

葉展鵬 Ip Chin Pang

梁恩倩 Leong Ian Sin

節目執行 / Assistente do Programa / Programming Executive

馮夢詩 Fung Mung Sze

技術顧問 / Consultoria Técnica / Technical Consultant

郭志明 Kok Chi Meng

技術統籌 / Coordenação Técnica / Technical Coordination

胡家兆 Vu Ka Sio

龍淡寧 Long Tam Leng

黃寶穎 Vong Po Wing

市場推廣、傳媒關係及客戶服務統籌 / Coordenação de Marketing, Relações com a Imprensa e Serviço ao Cliente / Marketing, Media Relations and Customer Service Coordinator

林俊強 Lam Chon Keong

市場推廣協調 / Assistente de Coordenação de Marketing / Marketing Assistant Coordinator

林思恩 Lam Si Ian

市場推廣執行 / Marketing

鄧少儀 Tang Sio I

陳政德 Chan Cheng Tak

傳媒關係及新媒體推廣協調 / Assistente de Coordenação de Relações com a Imprensa e Promoção de Novos Média / New Media Promotion and Media Relations Assistant Coordinator

郭妙瑜 Kuok Mio U

傳媒關係執行 / Assessoria de Imprensa / Media Relations Executives

馬素欣 Ma Sou Ian

蔡可玲 Choi Ho Leng

新媒體推廣執行 / Assessoria de Promoção de Novos Média / New Media Promotion Executive

潘淑盈 Pun Sok Ieng

客戶服務協調 / Assistente de Coordenação do Serviço ao Cliente / Customer Service Assistant Coordinator

翁麗晶 Yung Lai Jing

客戶服務執行 / Serviço ao Cliente / Customer Service

方君玲 Fong Kuan Leng

票務協調 / Assistente de Coordenação de Bilhetes / Ticketing Assistant Coordinator

李婉婷 Lei Un Teng

文宣編輯 / Edição de Materiais Promocionais / Editor of Promotional Materials

雷凱爾 Michel Reis

文宣翻譯 / Tradução de Materiais Promocionais / Translators of Promotional Materials

李詩欣 Lee Sze Yan

唐麗明 Tong Lai Meng

影視製作 / Produção de Vídeo / Video Production

梁劍星 Leung Kim Sing

宋健文 Song Kin Man

安東尼 António Lucindo

戚國林 Chek Kuok Lam

網頁製作 / Produção do Website / Website Production

組織及資訊處 Divisão de Organização e Informática
Division of Organisation and Information Technology

攝影 / Fotografia / Photography

林壽華 Lam Sao Wa

秦振華 Chon Chan Wa

場刊協調 / Coordenação dos Programa de Casa / House Programmes Coordinator

林潔婷 Lam Kit Teng

場刊編輯及校對 / Edição e Revisão dos Programas de Casa / House Programmes Editors and Proofreaders

林潔婷 Lam Kit Teng

黃鎂棋 Wong Mei Kei

Filipa Galvão

第三十二屆
澳門國際音樂節

XXXII FESTIVAL INTERNACIONAL
DE MÚSICA DE MACAU

32ND MACAO INTERNATIONAL
MUSIC FESTIVAL



28 / 9 - 28 / 10
2018



澳門特別行政區政府文化局
INSTITUTO CULTURAL do Governo da R.A.E. de Macau



www.icm.gov.mo/fimm